



Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me é insuficiente*? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast:

Parte 1:

Descubra como os mórmons empregam o poder da narrativa para ensinar valores essenciais de libertação, fé e a importância dos videntes. A perspectiva perspicaz do Dr. Stephan Taeger sobre o assunto é essencial para qualquer pessoa interessada em compreender o poder das histórias na formação de nossas crenças.

Parte 2:

O Dr. Stephan Taeger explora como nossas histórias informam nossas possibilidades por meio da história de Zeniff deixando Zarahemla e como o Senhor cria milagres a partir de nossos erros excessivamente zelosos.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1 - Dr. Stephan Taeger
- 00:42 O que está por vir
- 01:57 Apresentação do Dr. Stephan Taeger
- 03:20 Uso de histórias no ensino
- 04:48 Precisamos de libertação
- 06:30 Histórias e ser humano
- 08:27 Mosias 7 - A história dos nefitas perdidos
- 09:22 Mosias 7:3 - Subindo
- 12:18 Mosias 7:11-19 - Deus está ciente de nós
- 15:30 Mosias 7:20 - Ensinar com as escrituras
- 16:49 Profano, mundano, grandioso e belo
- 20:06 Mosias 7:26 - Homem de Deus = profeta cuja palavra se torna realidade
- 21:05 Mosias 7:27 - A condescendência do Filho é o cerne da história
- 25:54 Mosias é o ponto de vista da terceira pessoa
- 27:47 Mórmon é um contador de histórias inspirado
- 29:03 Mosias 7:28 - Jesus Cristo, o Libertador
- 30:50 Mosias 7:31 - o vento leste
- 33:04 Élder Holland: Vemos o sacramento como nossa Páscoa?
- 34:18 Mosias 8:2-3 Recapitulação de Zaraenla
- 38:28 Mosias 8:9 Um registro das pessoas que foram destruídas
- 39:31 Limhi acredita que o resgate é impossível
- 41:24 Mosias 7:12,19 - Identificar quais histórias das escrituras podem nos ajudar
- 44:58 Élder Ballard e treinamento de cavalos
- 47:57 Mosias 8:16-18 - Lími precisa de um vidente
- 52:20 Mosias 8:18 - Procurem em suas memórias
- 53:06 Mosias 8 para Mosias 9 é um salto de 80 anos para trás
- 55:27 Fim da Parte 1 - Dr. Stephan Taeger

Parte 2

- 00:00 Parte II - Dr. Stephan Taeger
- 00:14 Por que Mórmon inclui o flashback com Alma, o Ancião
- 01:11 Mosias 9:1-3 - Contendas e excesso de zelo
- 07:01 Mosias 9:6-11 - Zeniff faz um acordo com os lamanitas
- 08:55 Nossa história determina nossas possibilidades
- 10:23 Mosias 8:18, 10:6 - Lembrar-se do Senhor
- 12:46 "Uma oração pelas crianças", do Élder Holland
- 16:06 Élder Edgley "O resgate do crescimento real
- 19:44 Mosias 10:12-14, 17 A história que os lamanitas contam a seus filhos
- 27:18 O Élder Bednar fala sobre ser ofendido

- 29:07 Mosias 10:17 - História do Élder Groberg
- 35:41 Mosias 10:19-22 As dificuldades de Zeniff desde que saiu de Zarahemla
- 36:36 Deus pode criar milagres a partir de nossos erros
- 38:02 Como José no Egito se aplica a Mosias 10 e à misericórdia de Deus
- 44:26 Fim da Parte II - Dr. Stephan Taeger

Referências:

Ballard, M. Russell. "M. Russell Ballard - Publicação no Facebook." Facebook, 12 de janeiro de 2021. <https://www.facebook.com/mrussell.ballard/posts/several-years-ago-i-had-the-unique-privilege-of-visiting-with-individuals-at-the/1557175837804485/>

Bispo Richard C. Edgley Recentemente lançado Primeiro Conselheiro no Bispado Presidente. "O Resgate para o Crescimento Real". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2012. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2012/04/the-rescue-for-real-growth?lang=eng>

Brown, S. Kent. "O Padrão do Êxodo no Livro de Mórmon". The Exodus Pattern in the Book of Mormon [O Padrão do Êxodo no Livro de Mórmon]. Acessado em 24 de abril de 2024. <https://rsc.byu.edu/jerusalem-zarahemla/exodus-pattern-book-mormon>

Brown, S. Kent. Marriage and Treaty in the Book of Mormon (Casamento e Tratado no Livro de Mórmon): The Case of the Abducted Lamanite Daughters, n.d. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. <https://rsc.byu.edu/jerusalem-zarahemla/marriage-treaty-book-mormon-case-abducted-lamanite-daughters>

Butler, David e Stephen Taeger. "Revival Podcast". YouTube, 2024. <https://www.youtube.com/@REVIVALPODCAST-kx4kf>

"Covey_Intro_To_Pattakos_Prison." viktorfrankl.org - Covey Intro to Passengers of Our Thoughts. Acessado em 24 de abril de 2024. https://www.viktorfrankl.org/assets/pdf/Covey_Intro_to_Pattakos_Prisoners.pdf

Élder Boyd K. Packer, do Conselho dos Doze. "A Única Igreja Verdadeira e Viva". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1971. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1971/10/the-only-true-and-living-church?lang=eng>

Élder Bruce R. McConkie Do Conselho dos Doze ImageElder Bruce R. McConkie. "Joseph Smith - O Poderoso Profeta da Restauração". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1976. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1976/04/joseph-smith-the-mighty-prophet-of-the-restoration?lang=eng>

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Bom, Melhor, Ótimo". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2007.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/10/good-better-best?lang=eng>

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. "And Nothing Shall Offend Them" [E Nada Deve Ofendê-los]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2006. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2006/10/and-nothing-shall-offend-them?lang=eng>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "A Prayer for the Children" [Uma Oração pelas Crianças]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2003. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2003/04/a-prayer-for-the-children?lang=eng>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Faça isso em memória de mim". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1995. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1995/10/this-do-in-remembrance-of-me?lang=eng>

Élder L. Lionel Kendrick, do Primeiro Quórum dos Setenta. "Comunicações Cristãs". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1988.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1988/10/christlike-communications?lang=eng>

Élder Richard G. Scott, do Quórum dos Doze Apóstolos. "The Power of Scripture" [O Poder das Escrituras]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2011. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2011/10/the-power-of-scripture?lang=eng>

A Primeira Presidência e o Conselho dos Doze Apóstolos de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Proclamação da Restauração. Acessado em 24 de abril de 2024.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/scriptures/the-restoration-of-the-fulness-of-the-gospel-of-jesus-christ/a-bicentennial-proclamation-to-the-world?lang=eng>

A Primeira Presidência e o Conselho dos Doze Apóstolos de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "A Proclamação da Família". A Família: A Proclamation to the World [A Família: Uma Proclamação ao Mundo]. Acessado em 24 de abril de 2024.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/scriptures/the-family-a-proclamation-to-the-world/the-family-a-proclamation-to-the-world?lang=eng>

Fullmer, James H. "A Colina ao Norte de Shilom". Book of Mormon Art Catalog, 11 de abril de 2024. <https://bookofmormonartcatalog.org/catalog/the-hill-north-of-shilom/>

Gaskill, Alonzo L. "Lost Language of Symbolism: Um Guia Essencial para Reconhecer e Interpretar os Símbolos do Evangelho". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais

para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 29 de abril de 2024.

<https://www.deseretbook.com/product/P4468455.html>

Groberg, John H. "A Eternidade é Agora". Covenant Communications [Comunicações do Pacto]. Acessado em 24 de abril de 2024. <https://www.covenant-lds.com/eternity-is-now.html>

Hardy, Grant. "Amazon.com: O Livro de Mórmon Anotado:" The Annotated Book of Mormon (O Livro de Mórmon Anotado), 1º de setembro de 2023. <https://www.amazon.com/Annotated-Book-Mormon-Grant-Hardy/dp/0190082208>

Hardy, Grant. "Amazon.com: Understanding the Book of Mormon: A Reader's Guide": 9780199731701: Hardy, Grant: Books". Grant Hardy - Understanding the Book of Mormon: A Reader's Guide, 7 de abril de 2010. <https://www.amazon.com/Understanding-Book-Mormon-Readers-Guide/dp/0199731705>

Harmon, Jana e Allister McGrath. "As Histórias do Lado B - Alister McGrath". THE SIDE B STORIES - ALISTER MCGRATH - Instituto C.S. Lewis, 14 de novembro de 2023. <https://www.cslewisinstitute.org/resources/the-side-b-stories-alister-mcgrath/>

Haws, J. B. "'To Stir Them Up in the Ways of Remembrance': Lamanites and Memory in The Book of Mormon" [Lamanitas e Memória no Livro de Mórmon]. "Para Agitá-los nos Caminhos da Lembrança": Lamanites and Memory in the Book of Mormon [Lamanitas e Memória no Livro de Mórmon]. Acessado em 24 de abril de 2024. <https://rsc.byu.edu/vol-6-no-3-2005/stir-them-ways-remembrance-lamanites-memory-book-mormon>

Hilton, John. "O Legado de Abinadi: Centro de Estudos Religiosos". Abinadi: He Came Among Them in Disguise [Abinádi: Ele veio entre eles disfarçado]: O Legado de Abinadi | Centro de Estudos Religiosos, 2018. <https://rsc.byu.edu/abinadi/abinadis-legacy>

Hilton, John. "Aula 19 - Mosias 7-13: O Fundador da Paz". O Livro de Mórmon: A Masterclass by John Hilton III, 9 de abril de 2024. <https://johnhiltoniii.com/thebookofmormon/class-19-mosiah-7-13-the-founder-of-peace/>

Hopkin, Shon D., ed. Abinadi: He Came Among Them in Disguise [Abinadi: Ele veio entre eles disfarçado], 2018. <https://rsc.byu.edu/book/abinadi>

Hull, Kerry M. "An 'East Wind:' An Old and New World Perspective" [Um 'Vento Leste:' Uma Perspectiva do Velho e do Novo Mundo]. Abinadi: He Came In Disguise [Abinadi: Ele veio disfarçado]: An "East Wind" | Centro de Estudos Religiosos, 2018. <https://rsc.byu.edu/abinadi/east-wind>

Kimball, Spencer W. "Teaching of the Presidents of the Church" [Ensinamentos dos Presidentes da Igreja]: Spencer W. Kimball: Selfless Service" [Serviço Abnegado]. Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Chapter 8, 1º de janeiro de 2006.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-spencer-w-kimball/chapter-8?lang=eng>

Maxwell, Neal A. "The Children of Christ" (Os Filhos de Cristo). "The Children of Christ" (Os Filhos de Cristo) | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 24 de abril de 2024.

<https://rsc.byu.edu/book-mormon-mosiah-salvation-only-through-christ/children-christ>

"6-12 de maio: 'Na força do Senhor'. Mosias 7-10". 6-12 de maio: "Na Força do Senhor", 1º de janeiro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-book-of-mormon-2024/19?lang=eng>

McKay, Michael Hubbard e Nicholas J. Frederick. "Pedras de Vidente no Livro de Mórmon - As Pedras de Vidente de Joseph Smith". Joseph Smith's Seer Stones [Pedras de Vidente de Joseph Smith], 2016. <https://rsc.byu.edu/book/joseph-smiths-seer-stones>

Millet, Robert L., Brent L. Top e Joseph Fielding McConkie. "Doctrinal Commentary on The Book of Mormon [Comentário Doutrinário sobre o Livro de Mórmon]: Volumes 1-4: Robert L. Millet, Brent L. Top, Joseph Fielding McConkie: 9781590387764: Amazon.com: Books". Comentário Doutrinário sobre o Livro de Mórmon: Volumes 1-4, 8 de outubro de 2012.

<https://www.amazon.com/Doctrinal-Commentary-Book-Mormon-Volumes/dp/1590387767>

"Mosias e Zênife". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias - Novo! Histórias do Livro de Mórmon. Acessado em 24 de abril de 2024.

<https://www.churchofjesuschrist.org/media/video/2023-11-0160-mosiah-and-zeniff?lang=eng>

Peterson, Daniel C. "Priesthood in Mosiah" [O Sacerdócio em Mosias]. Priesthood in Mosiah [O Sacerdócio em Mosias]. Acessado em 24 de abril de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-mosiah-salvation-only-through-christ/priesthood-mosiah>

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Precisamos de pacificadores". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/47nelson?lang=eng>

Presidente Russell M. Nelson. "Seu corpo: Uma dádiva magnífica para valorizar". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de agosto de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2019/08/youth/your-body-a-magnificent-gift-to-cherish?lang=eng>

Rothstein, Lori e Denise Stromme. "Space Between Stimulus and Response" (Espaço entre estímulo e resposta). Psicologia Positiva | Extensão da UMN: Two for You. Acessado em 24 de abril de 2024. <https://extension.umn.edu/two-you-video-series/space-between-stimulus-and-response>

Taeger, Stephan J. "The Word Made Flesh: Teaching the Gospel Concretely" [A Palavra Feita Carne: Ensinando o Evangelho Concretamente]. The Word Made Flesh: Teaching the Gospel Concretely [A Palavra Feita Carne: Ensinando o Evangelho Concretamente]. Acessado em 24 de abril de 2024. <https://rsc.byu.edu/vol-18-no-1-2017/word-made-flesh-teaching-gospel-concretely>

Taeger, Stephan. "According to Their Faith" [De acordo com sua fé]. According to Their Faith . Acessado em 24 de abril de 2024. <https://rsc.byu.edu/i-glory-my-jesus/according-their-faith>

Taeger, Stephan. "Alma's Chiasmus as Transformative Vicarious Experience". Alma's Chiasmus as Transformative Vicarious Experience [O quiasmo de Alma como experiência transformadora vicária]. Acessado em 24 de abril de 2024. <https://rsc.byu.edu/give-ear-my-words/almas-chiasmus-transformative-vicarious-experience>

Taeger, Stephan. "Usando elementos da narrativa para envolver os alunos". Using Elements of Narrative to Engage Students (Usando Elementos de Narrativa para Envolver os Alunos) . Acessado em 24 de abril de 2024. <https://rsc.byu.edu/vol-16-no-3-2015/using-elements-narrative-engage-students>

Williams, Clyde J. "Deliverance from Bondage" [Libertação da escravidão]. Deliverance from Bondage [Libertação da escravidão]. Acessado em 24 de abril de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-mosiah-salvation-only-through-christ/deliverance-bondage>

Informações biográficas:



Stephan Taeger nasceu e foi criado no oeste de Massachusetts. Após uma missão em Las Vegas, ele se formou na Utah Valley State College, fez mestrado na Universidade de Utah e doutorado em Psicologia Instrucional e Tecnologia na BYU. Antes de vir para a BYU, Stephan trabalhou para Seminários e Institutos por cerca de 17 anos. Stephan é casado com sua esposa Kirsten e eles têm seis filhos.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:04 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith, sou o apresentador. Estou aqui com meu zeloso co-apresentador, John Bytheway, e nosso convidado, Dr. Stephan Taeger. John, já passamos do rei Benjamim e estamos analisando o restante do Livro de Mosias, onde as coisas ficam um pouco complicadas. De repente, o enredo muda um pouco.
- John Bytheway: 00:24 Sim, é divertido. Temos uma parte do Livro de Mórmon em que há nefitas em Zarahemla, nefitas na terra de Néfi e, mais tarde, lamanitas na terra de Néfi, e isso pode ser um pouco confuso, por isso será divertido esclarecer um pouco tudo isso.
- Hank Smith: 00:38 Temos que ver como o Mórmon decide que vai fazer uma técnica de flashback. Ainda bem que temos um especialista aqui para nos ajudar. Stephan, o que estamos esperando para ver hoje, de Mosias 7 a 10?
- Dr. Stephan Taeger: 00:51 Sim, como vocês dois mencionaram, o que veremos aqui é um flashback. Na verdade, veremos um pouco de uma história de aventura. Na verdade, veremos o poder da história em si, que funcionará como um tipo de motivo à medida que avançamos. E, é claro, vamos nos concentrar na história mais importante, que é a de que Deus enviou Seu Filho para dar Sua vida pelo mundo, e nas implicações das histórias e narrativas que adotamos, e como elas mudam a maneira como vemos o mundo e como vivemos e agimos no mundo.
- Hank Smith: 01:18 Sim. Percebi que, pelo menos nas aulas que dei sobre o Livro de Mórmon, quando passamos do Rei Benjamim, ele se torna cada vez menos familiar para os santos dos últimos dias. A maioria de nós conhece as histórias de 1 Néfi. Conhecemos os capítulos de Isaías e sabemos que eles estão lá, de qualquer forma. Muitos de nós conhecem a história do rei Benjamim, mas depois disso, as coisas começam a se tornar: "Espere, quantos Ammons existem? Quantos Moronis existem? É melhor eu descobrir isso".

- Dr. Stephan Taeger: 01:44 Na verdade, eu estava conversando com Jared Halverson hoje no corredor e disse a ele, só de passagem, quais capítulos eu estaria fazendo no followHIM hoje, e ele disse: "Ah, sim, é bem entre o sermão do rei Benjamim e o sermão de Abinadi, então você tem esse material no meio".
- Hank Smith: 01:57 Sim, o que quer que seja. Há algo ali. John, Stephan se juntou a nós no ano passado no Livro de Atos, e foi fantástico. No entanto, talvez nem todos tenham se juntado a nós no ano passado, então apresente-o a nós.
- John Bytheway: 02:11 Sim, temos o prazer de receber o Dr. Stephan Taeger. Ele é professor assistente de escrituras antigas. Ele recebeu um PhD da BYU em Psicologia e Tecnologia Instrucional. Sua pesquisa se concentra na homilética, que é o estudo da pregação, da instrução narrativa e das escrituras antigas. Então, adorei o fato de ele ter mencionado o poder da história, porque acho que todos nós adoramos histórias e adoramos aprender lições com elas.
- 02:35 O Dr. Taeger e sua esposa Kirsten são pais de seis filhos. Ele também tem um podcast chamado REVIVAL, que ele faz com David Butler. Talvez você queira dar uma olhada. Além disso, um livro chamado Ears to Hear: Mini Sermons That Make You Think (Mini Sermões que fazem você pensar). Stephan, você disse que esse livro é principalmente sobre mini parábolas do Livro de Mórmon, certo?
- Dr. Stephan Taeger: 02:55 Esta é uma coleção de sermões narrativos projetados para criar o mesmo efeito de uma parábola, de modo que eles o conduzem lentamente até um ponto, e o sermão termina de forma a convidar à reflexão. E, idealmente, ao pensar mais profundamente, você receberá suas próprias percepções do Espírito Santo, o Espírito Santo, e o Senhor lhe ensinará exatamente o que você precisa aprender ao estudar esses pequenos sermões que estão conectados a diferentes textos do Livro de Mórmon.
- John Bytheway: 03:20 Estou vendo sua biografia aqui, psicologia instrucional, e preciso perguntar: o que lhe ensinaram sobre o uso de histórias na vida e nas escrituras que possa ser interessante para nossos ouvintes?
- Dr. Stephan Taeger: 03:31 Antes de mais nada, é interessante que o Senhor tenha inspirado Seus profetas a preencher as escrituras principalmente com histórias, em vez de apenas uma lista do ponto um, vá à igreja, ponto dois, pague seu dízimo. Sem dúvida, há lugares para isso, há momentos para o discurso

direto. Mas uma das razões pelas quais as histórias são tão poderosas é o fato de serem experimentais. Você pode realmente sentir algo, experimentar algo junto com uma história. E as histórias também derrubam nossas defesas. Começamos a nos identificar com determinados personagens de uma forma que, se alguém estivesse falando diretamente conosco, talvez ficássemos um pouco na defensiva. Falaremos mais sobre isso hoje, quando mergulharmos em Mosias 7 a 10, porque há algumas lições realmente poderosas aqui sobre as possibilidades que as histórias abrem para nós e também sobre as maneiras pelas quais, se aceitarmos certas narrativas, isso fecha nossa capacidade de ter alegria e felicidade.

- Hank Smith: 04:20 Isso é fantástico. John, diga-me novamente os nomes do podcast e do livro, quero anotá-los.
- John Bytheway: 04:25 Sim. O podcast se chama REVIVAL podcast, e Stephan faz isso com nosso amigo David Butler. E o livro se chama Ears to Hear: Mini Sermons That Make You Think (Mini Sermões que fazem você pensar). E eu tentei a maior parte da minha vida evitar pensar, então esse é um livro que eu preciso pegar, para me fazer pensar.
- Hank Smith: 04:43 Orelhas para ouvir. Isso soa como algo que Jesus diria.
- Dr. Stephan Taeger: 04:46 Eu recebi isso dele. Eu recebi.
- Hank Smith: 04:48 Ei, Stephan, deixe-me ler o manual e depois vamos passá-lo para você, para descobrir aonde quer chegar. É isso que diz, parágrafos iniciais. "Enquanto o povo do rei Mosias desfrutava de paz contínua em Zarahemla, seus pensamentos se voltaram para outro grupo de nefitas que, muitos anos antes, haviam partido para habitar a terra de Leí-Néfi. Gerações haviam se passado, e o povo de Mosias não tinha notícias deles". É de se esperar que, se alguém se ausentou por tantos anos, você possa se informar. "Mosias pediu a Amon que liderasse um grupo de busca para encontrar os nefitas que haviam partido. O grupo de busca descobriu que esses nefitas, 'por causa da iniquidade', estavam em cativeiro com os lamanitas. Mas com a chegada de Amon e seus irmãos, de repente havia esperança de libertação."
- 05:29 "Às vezes somos como esses nefitas cativos, sofrendo por causa de nossos pecados, imaginando como poderemos encontrar a paz novamente. Às vezes somos como Amon, que se sente inspirado a estender a mão para outras pessoas e acaba descobrindo que nossos esforços as inspiraram a 'erguer a cabeça, regozijar-se e depositar sua confiança em Deus'. Independentemente de nossas circunstâncias, todos nós

precisamos nos arrepender e 'voltar-nos para o Senhor com todo o coração', com fé de que 'Ele nos livrará'."

05:54 Muito bom. Stephan, com isso, estamos em Mosias 7, 8, 9 e 10. Esses capítulos são longos. Temos muito a tratar aqui. Estamos ansiosos para que você nos guie por eles.

Dr. Stephan Taeger: 06:04 Obrigado. Às vezes, as pessoas discutem o que significa ser realmente um ser humano. Qual é a essência do que significa ser um ser humano? Por exemplo, algumas pessoas podem dizer que somos principalmente seres pensantes. Isso provavelmente é útil em algum nível. Outras pessoas podem dizer que não, a melhor maneira de entender um ser humano é por meio de sua biologia. Qual é a genética, o DNA do qual ele é feito? Algumas pessoas dizem que não, talvez o que seja um ser humano é que você pode realmente entender quem é alguém com base na cultura de onde ele vem.

06:30 E todas elas talvez sejam úteis em algum nível para nos dizer algo sobre o que significa ser humano. Agora, é claro, como santos dos últimos dias, e como nosso querido profeta nos lembrou, somos principalmente filhos de Deus e, quando nos unimos à Sua igreja, nos tornamos filhos do convênio e discípulos de Jesus Cristo. Essa é a primeira e fundamental maneira pela qual nos vemos. Alguns estudiosos apontam que os seres humanos também são criaturas que contam histórias. Esse pode ser outro elemento do que significa ser humano, é que vemos o mundo e vivemos no mundo por meio de histórias. De fato, tenho uma citação de um estudioso que diz o seguinte: "O homem ou a mulher é, em suas ações e práticas, bem como em suas ficções, essencialmente um animal contador de histórias. Só posso responder à pergunta anterior de qual história ou histórias eu faço parte."

07:22 É incrível, pois notei isso com meus próprios filhos pequenos. Eles são muito ativos, mas uma das maneiras pelas quais eles realmente param, se envolvem e ouvem é quando leio ou conto uma história para eles. Há algo nisso que realmente está no cerne do que significa ser humano. Alguns dos momentos mais agradáveis são a varanda da frente, a noite de verão, os grilos, as estrelas, e vocês estão rindo e contando histórias. Ou você está em um restaurante e há pão, óleo, vinagre, e você está rindo e contando histórias. Ou talvez haja um grupo de jovens sentado ao redor de uma fogueira e eles estejam contando histórias de fé.

07:56 Hoje, vamos analisar, de fato, como as histórias nos influenciam, como elas nos mudam, como elas determinam a

maneira como agimos no mundo, de várias maneiras. E não se trata apenas de histórias poderosas que estamos prestes a ler, mas, à medida que esses capítulos se desenrolam, veremos como as histórias que escolhemos aceitar e acreditar nos afetam de maneira profunda. Portanto, o pequeno refrão que eu gostaria de dizer durante todo o nosso tempo juntos é, e eu peguei isso de outro estudioso que citarei mais tarde, "Sua história determina suas possibilidades". Vamos entrar na história.

08:27 Mosias 7 ocorre por volta de 121 a.C. E você mencionou isso anteriormente, Hank, cerca de 70 a 80 anos antes, em 200 a.C., um grupo de pessoas, um grupo de nefitas, queria retornar à terra de Leí-Néfi, e o grupo que foi para o sul para tentar encontrar sua terra original de herança não era ouvido há algum tempo. As pessoas em Zaraenla começaram a perguntar sobre esse grupo que foi para o sul, e o rei Mosias permitiu que 16 homens tentassem procurar esses nefitas perdidos.

08:59 Então, agora temos essa pequena história de aventura com a qual estamos começando. Se formos transformar isso em um filme, seria *The Story of the Lost Nephites (A História dos Nefitas Perdidos)*, ou algo assim. Às vezes, as pessoas dizem que toda história é uma pessoa em uma aventura ou um estranho chegando à cidade. E o que temos em Mosias 7 a 10 é, na verdade, as duas coisas. Teremos esses dois tipos de histórias aqui nesses capítulos.

09:22 Vamos começar no versículo 3. "E aconteceu que no dia seguinte começaram a subir". Agora, é interessante que o texto diga para subir, quando eles estão indo para o sul. A razão pela qual o texto diz que eles estão subindo é porque estão indo para a terra de Néfi, que é mais elevada, e o Livro de Mórmon é perfeitamente consistente quanto a isso. "Tendo com eles um Amon". Agora, esse não é o Amon que vemos como missionário em Alma 17. Esse é um Amon diferente. "Sendo ele um homem forte e poderoso e descendente de Zaraenla." Ele é mulekita. "E ele também era o líder deles."

09:56 "E agora, eles não sabiam o caminho que deveriam percorrer no deserto para subir à terra de Leí-Néfi; portanto, vagaram muitos dias no deserto, sim, 40 dias." Assim que um estudioso de textos antigos vê o número 40 em um texto, ele começa a pensar em algumas coisas. Pode ser que tenham sido apenas 40 dias, certo?

Hank Smith: 10:16 40, sim.

- Dr. Stephan Taeger: 10:17 E isso é apenas uma coincidência. No entanto, os antigos adoram números, adoram pensar neles. Um acadêmico diz que 40 representa, entre outras coisas, "transições importantes". Outro estudioso que encontrei disse que representa, entre aspas, "períodos divinamente ordenados". Israel vagou por 40 anos no deserto e, curiosamente, essa história, essa narrativa será abordada neste capítulo. Veremos essa referência.
- 10:41 "E quando haviam vagueado por 40 dias", as distâncias no Livro de Mórmon são medidas pelo tempo, não por alguma medida de distância, mas é essa quantidade de tempo que passou, e foi assim que eles viajaram. "E chegaram a uma colina que fica ao norte da terra de Shilom e ali armaram suas tendas. E Amon tomou três de seus irmãos, cujos nomes eram Amaleki, Helem e Hem, e desceram para a terra de Néfi. E eis que encontraram o rei do povo que estava na terra de Néfi e na terra de Shilom". Ambas foram dadas a um homem chamado Zênife, sobre quem falaremos mais tarde, quando chegarmos ao momento do flashback. "E eles foram cercados pela guarda do rei e foram presos, amarrados e encarcerados."
- 11:24 Limhi está vivendo com medo, preocupação e inquietação, e está muito ansioso com a situação em que se encontra. "E aconteceu que, estando eles já há dois dias na prisão". Certo, então esses três homens foram jogados na prisão. "E foram novamente levados à presença do rei, e soltadas as suas prisões; e apresentaram-se diante do rei, e foi-lhes permitido, ou antes ordenado, que respondessem às perguntas que ele lhes fizesse." É como se, obrigado pelo esclarecimento, Mórmon.
- John Bytheway: 11:53 "Ok, agora você tem permissão... Não, deixe-me mudar isso. Você é ordenado".
- Dr. Stephan Taeger: 11:58 Isso pode mostrar como Mórmon é cuidadoso com a linguagem que usa ao contar essas histórias, seu desejo de ser honesto e também nos ajudar a entender realmente o que está acontecendo aqui.
- John Bytheway: 12:09 O que ouvimos na igreja, às vezes, é: "Você foi voluntário ou lhe foi dito?" Eles foram voluntários para responder à pergunta.
- Dr. Stephan Taeger: 12:18 Por fim, o rei Limhi diz: "Desejo saber a causa pela qual você foi tão ousado a ponto de se aproximar dos muros da cidade, quando eu mesmo estava com meus guardas fora do portão?" Esse é um momento intenso. "Quem você pensa que é? Aparecendo e sendo tão ousado a ponto de se aproximar de mim quando estou sem os muros da cidade?" Depois disso,

Amon diz: "Eu sou Amon, descendente de Zaraenla, e subi da terra de Zaraenla para perguntar sobre nossos irmãos". Se você observasse o rosto do rei Lími quando ele percebe: "Uau, este é o momento. Este é o momento pelo qual estávamos orando, esperando, esta é a libertação que estávamos procurando".

13:02 É interessante que a maneira pela qual Deus respondeu às orações deles foi enviando a equipe de busca. Isso aconteceu de forma indireta. Não houve essa revelação gloriosa, por si só, mas o Senhor estava, presumimos, envolvido em algum nível. O Presidente Kimball disse: "Deus nos nota e cuida de nós, mas geralmente é por meio de outra pessoa que Ele atende às nossas necessidades". Uma das maneiras mais belas de reconhecermos a mão do Senhor em nossa vida é procurá-la na bondade de outras pessoas para conosco. Não é apenas essa pessoa, mas é o Salvador Jesus Cristo trabalhando por meio dela para ser uma bênção em nossa vida.

Hank Smith: 13:43 Então, muitas vezes, eu vejo, onde está a mão de Deus? Eu não O vi em minha vida. Você está dizendo, olhe ao seu redor. Todas essas outras mãos são as mãos de Deus.

Dr. Stephan Taeger: 13:52 Nesse sentido, pequenos atos de bondade podem ser o Senhor nos lembrando. Ele nos nota e está ciente de nós. Então, Lími se alegra, reúne o povo no templo e diz: "Alegram-se". Versículo 19 de Mosias 7. "Levantem a cabeça, regozijem-se e confiem em Deus, naquele Deus que foi o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó." Grant Hardy, um estudioso muito conhecido do Livro de Mórmon, destaca como esse título está ligado à libertação de Israel do cativeiro por Moisés. "E também naquele Deus que tirou os filhos de Israel da terra do Egito, e fez com que atravessassem o Mar Vermelho em terra seca, e alimentou-os com maná para que não pudessem no deserto; e muitas outras coisas fez por eles."

14:42 Agora, o interessante é que Limhi está se baseando na história do Êxodo. Ele diz: "Veja? Deus usou Moisés e usou grande poder para libertar Israel da escravidão". E a implicação, podemos supor, pelo menos em algum nível, é que ele pode estar apontando para dizer: "Ei, Ele vai nos libertar. Ele vai nos livrar". Eu até li alguns estudos que... Da mesma forma milagrosa, não forçada e não violenta com que Deus libertou Israel do Egito, Ele também vai libertar esses nefitas da escravidão dos lamanitas.

Hank Smith: 15:19 Que ótimo ponto, ele está até estudando essa história de antemão, dizendo: "O que eles fizeram? Como eles saíram da escravidão? Aqui está. Aqui está o nosso Moisés".

- John Bytheway: 15:30 E então, no versículo 20, "esse mesmo Deus" também, estou acrescentando o também, "tirou nossos pais da terra de Jerusalém". Ele está dizendo: "Veja, Ele fez isso por eles, Ele fez isso por nós, nossos pais, e Ele pode fazer isso novamente". Adoro o fato de ele estar usando uma história das escrituras para edificar a fé, o que nos diz algo sobre Limhi.
- Dr. Stephan Taeger: 15:50 Sim, com certeza. E, citando outro acadêmico, ele diz o seguinte: "As histórias abrem possibilidades para nossa imaginação. A qualidade dessas possibilidades é vital para a qualidade de nosso futuro. Uma pessoa sem acesso a certas histórias é uma pessoa sem esperança, sem visão social". Portanto, voltando ao nosso pequeno refrão, sua história determina suas possibilidades. Essa é uma das razões pelas quais é tão importante nos banquetearmos profundamente com a Palavra de Deus, pois ao estudarmos as escrituras, não apenas de forma geral, mas especificamente, com práticas de estudo significativas, estaremos abertos às maneiras pelas quais Deus pode trabalhar em nossas vidas e às novas e empolgantes possibilidades que Ele terá para fazer isso. Eu adoraria ouvi-los pensar e falar sobre isso, mas se houvesse uma história das escrituras sobre a qual vocês gostariam de ter pensado mais, que gostariam de ter lembrado mais, que gostariam de ter usado mais, qual história das escrituras vocês gostariam que estivesse um pouco mais plantada em seu coração e em sua mente? "Gostaria de me lembrar mais disso."
- John Bytheway: 16:49 Eu estava pensando na história de Adão oferecendo sacrifícios e o anjo vindo e dizendo: "Por que você está fazendo isso? Por que está oferecendo sacrifícios?" E Adão disse: "Não sei, senão o Senhor me ordenou". Quero que meus filhos conheçam essa história. Queremos que tudo faça sentido; como muitas coisas no evangelho fazem sentido, queremos que tudo faça sentido. O "Néfi saiu", 1 Néfi 4:6, "sem saber de antemão". "Fui guiado pelo Espírito, sem saber de antemão", e às vezes temos o benefício de saber por que estamos fazendo as coisas, mas só depois de fazê-las. Foi isso que aprendi com Adam, e preciso me lembrar e ensinar mais essa história. Essa é uma que me vem à mente.
- Dr. Stephan Taeger: 17:26 Isso é muito bonito, especialmente porque vivemos em uma cultura que diz: "Tudo tem que ser explicado para mim. Preciso saber tudo. Preciso que você me explique do começo ao fim". De certa forma, se é assim que pensamos sobre o mundo, então a explicação e a razão se tornam nosso Deus. Mas se Deus é realmente a fonte suprema de nossa vida, da verdade e de tudo, então basta que Ele ordene. É suficiente, se Ele for realmente a fonte do que farei neste mundo. Concordo, John,

essa é uma bela história e vai contra algumas das correntes culturais que vemos em nosso tempo.

- Hank Smith: 17:59 Estive pesquisando em minha mente enquanto você fazia essa pergunta. Essa é uma pergunta fantástica, Stephan, e quando um professor faz uma pergunta tão boa, isso é só para dizer a vocês que são professores, façam ótimas perguntas, mas depois dêem um tempo. Muitas vezes, na igreja, fazemos uma ótima pergunta e depois não gostamos daquela pausa incômoda. "Aqui está uma pergunta incrível: que história das escrituras você gostaria que ficasse mais gravada em seu coração?" E então esperamos por três segundos e meio e dizemos: "Ok, ninguém? Vamos seguir em frente".
- 18:29 O que me veio à mente foi a história do irmão de Jared, e como ele era muito imperfeito. Ele é um cara imperfeito, como você leu. Ele pede ao Senhor e o Senhor diz: "Faça o que fizer, não pare quando chegar ao outro lado dessas águas". E ele para. E então ele não ora. No entanto, ele tem essa experiência incrível e transcendente que basicamente se torna a parte selada do Livro de Mórmon. O Élder Holland disse que foi declarado que pessoas comuns com desafios comuns podem atravessar o véu e ter experiências espirituais transcendentais. Acho que eu gostaria de ter isso mais presente em minha mente, que posso ir do profano, do mundano, para o grandioso e belo transcendente.
- Dr. Stephan Taeger: 19:19 Para mim, esse é o cerne da Restauração, é essa ideia de que a revelação e o acesso para ouvir a voz de Deus, e às vezes até de maneira profunda, estão disponíveis para qualquer pessoa que esteja pronta para recebê-la, parafraseando o profeta Joseph. Muitas vezes, colocamos notas de rodapé em nossas próprias capacidades e dizemos: "Ah, eu não sou o tipo de pessoa que poderia realmente ouvir a voz do Senhor". Mas nosso amado profeta nos lembrou: procure realmente ouvir a voz Dele em sua vida. O rei Lími continua, Mosias 7:20: "E também, esse mesmo Deus tirou nossos pais da terra de Jerusalém e tem guardado e preservado Seu povo até agora; e eis que foi por causa de nossas iniquidades e abominações que Ele nos trouxe à escravidão". Ele será mais específico em um segundo sobre o que realmente aconteceu lá.
- 20:06 Ele continua, vamos pular para o versículo 26. "E mataram um profeta do Senhor; sim, um homem escolhido de Deus." Grant Hardy sugere que o homem de Deus, no Antigo Testamento, refere-se a um profeta cuja palavra se torna realidade. "Que Ihes falou das suas maldades e abominações, e profetizou muitas coisas que haviam de vir, sim, até a vinda de Cristo."

Portanto, uma das coisas mais fascinantes sobre o Livro de Mórmon é que, no Livro de Mórmon, os iníquos geralmente são pessoas religiosas que não estão centralizadas em Jesus Cristo e ignoram o profeta vivo. O que é interessante é que essas duas características são frequentemente vistas: eles são muito religiosos, mas não depositam sua fé em Cristo e expulsam o profeta vivo. E o ponto central de nossa crença é a fé em Jesus Cristo e o fato de ouvir um profeta vivo. Essas pessoas mataram um profeta que estava dando testemunho de Jesus Cristo, e o rei Limhi acha que esse é o cerne da razão pela qual foram punidos de forma tão séria.

21:05 "E porque ele lhes disse que Cristo era o Deus, o Pai de todas as coisas, e disse que ele deveria tomar sobre si a imagem do homem, e que deveria ser a imagem segundo a qual o homem foi criado no princípio; ou em outras palavras, ele disse que o homem foi criado segundo a imagem de Deus, e que Deus deveria descer entre os filhos dos homens, e tomar sobre si carne e sangue, e sair sobre a face da terra." Às vezes lemos um texto como esse e pensamos: "Cara, não é assim que eu normalmente falo sobre a Divindade". Mas parece que os antigos estavam realmente interessados em mostrar que o Pai e o Filho são um, em algum nível. Essa ideia de que o Filho de Deus veio à Terra é o cerne da nossa história. Sim, há muitas histórias belas e poderosas nas escrituras, mas o cerne de nossa história é que o Filho de Deus veio à Terra para nos redimir, e quando isso é o ponto central de nossa história, tudo muda. Isso muda tudo.

22:04 Por exemplo, se alguém obtém seu valor de seu trabalho, sempre sentirá que há alguém melhor do que ele no trabalho, ou sempre se sentirá cansado. Ela precisa fazer mais e mais e mais. Se o seu valor vem de sua beleza, à medida que envelhecem e sentem os efeitos da idade, elas se sentirão profundamente ameaçadas. Se o seu valor vier da riqueza, estarão sempre tentando encontrar maneiras de ganhar dinheiro ou de se comparar a outras pessoas. Mas se o nosso valor vem do fato de que Deus nos ama tanto que enviou Seu Filho para morrer por nós, isso é suficiente para construir uma vida. Isso sempre será verdade. Esse é o tipo de alicerce que diz: "Este é o meu valor para Deus, o fato de Ele me amar tanto assim". Ou algumas pessoas se sentem profundamente culpadas por erros ou pecados que cometeram e não sabem o que fazer a respeito.

22:50 Se o ponto central da história deles é a ideia de que Deus enviou Seu Filho para morrer por nós, há uma maneira de eles se sentirem profundamente limpos e puros novamente. Ou em

um funeral, é claro que a morte é triste e lamentamos por aqueles que amamos, mas se o centro de nossa história é que Jesus Cristo veio para morrer e ressuscitou, então a morte não é o fim da história. E também, as pessoas estão buscando significado e propósito, e se o centro da nossa história é o Getsêmani e o Gólgota, isso significa que sou tão amado por Deus que Ele enviou Seu Filho para vir a esta Terra, e esse é o centro do meu significado, é devolver o amor a Deus e incorporar esse amor ao mundo para os outros, amar a Deus e amar os outros. De fato, nossa história determina nossas possibilidades.

- Hank Smith: 23:43 Isso é fantástico.
- Dr. Stephan Taeger: 23:45 Um acadêmico chamado Alister McGrath, de Oxford, diz o seguinte: "Somos chamados", ele está falando como cristãos. Ele diz: "Somos chamados a narrar as histórias dominantes que moldam nossa cultura, expondo suas fraquezas, ou mostrando como elas são envolvidas por nossas próprias histórias, ou como elas são eclipsadas por uma história mais luminosa e convincente". Poderíamos sair pelo mundo e mostrar às pessoas as evidências da ressurreição e do Livro de Mórmon, e isso é bom e está tudo bem. Mas acho que o mais poderoso é contar às pessoas como a história do evangelho, e especificamente a história do evangelho restaurado, não é apenas verdadeira, mas é a maneira mais bela, iluminadora e poderosa de viver neste mundo, que dá significado, profundidade e propósito à nossa vida, e nos enche de luz e amor, e realmente nos mostra como podemos viver de uma maneira que encherá nossa vida de alegria.
- John Bytheway: 24:41 Muito bem dito, Stephan. Fico feliz por você ter dito isso, porque às vezes podemos repetir o enredo, mas não perca o comentário que ele está fazendo em 26 e 27. Esse é, como você disse, o coração da história, que Deus virá entre os homens, virá sobre a face da Terra e morrerá por nossos pecados. Quando você tem o enredo e depois a doutrina, rapaz, aí está o coração da doutrina. Estou intrigado com o que vocês pensam. Versículo 26: "mataram um profeta do Senhor". Eu penso: "Foi seu pai". Ele o chama de "eles". Então, Amon entra e diz: "Estou tão feliz por ainda ter permissão para falar, e viemos perguntar sobre Zênife". E Limhi disse: "Vovô?" "Esse é o seu avô?" "Sim." "Oh, estou muito feliz por você estar aqui. Agora, sei que meus irmãos ainda estão vivos e vou me alegrar e, no dia seguinte, farei com que meu povo se alegre, pois matamos um profeta." "Você o quê?" "Ok, isso foi idiota, eu sei. Foi meu pai." Essa é a maneira que eu consigo imaginar isso acontecendo.

- Hank Smith: 25:39 "Você o quê?"
- John Bytheway: 25:42 "Enviei um grupo para tentar encontrar Zarahemla, eles não conseguiram, mas encontraram isto." E é uma história muito interessante. Mas você me ajudou a ver, não perca o cerne da história bem aqui.
- Hank Smith: 25:54 Por falar em histórias, Stephan, uma coisa que eu realmente tento destacar quando ensino o Livro de Mórmon é que temos um contador de histórias nas plaquinhas que estamos estudando até agora. 1 e 2 Néfi, Jacó, Enos, Jarom, Ômi, estamos ouvindo um relato em primeira pessoa. Quando pegamos o Livro de Mosias, agora é um relato em terceira pessoa. Temos alguém contando essa história. E ele é tão bom nisso que quase esquecemos que ele está lá. Tudo está sendo narrado pelas lentes de Mórmon, que está vivendo centenas de anos após esse evento. Quando leio pessoalmente o Livro de Mórmon, aprendi ao longo dos anos a tentar vê-lo com novos olhos, como se fosse um novo leitor.
- 26:39 Então, ao entrarmos no capítulo 7, há alguns nomes que, se você é um leitor novo, nunca ouviu. "Eu sou Lími, filho de Noé, que era filho de Zênife." Se você é um leitor de primeira viagem, não faço ideia de quem são essas pessoas. Acho que, em Omni, Amaleki nos contou sobre um grande grupo de pessoas que partiu, entrou em algum tipo de conflito, voltou com menos pessoas do que quando partiu, e então ele disse que eles pegaram outro grupo e partiram novamente. Quando cheguei, como você disse, o rei Mosias, filho de Benjamim, disse: "Vamos procurar essas pessoas". E agora, de repente, ouvimos nomes como Limhi, Noah, Zeniff e, como você disse, "Matamos um profeta". Nós, que já lemos o Livro muitas vezes, sabemos quem é, mas se estivermos lendo com novos olhos, esse é um capítulo empolgante que revela o que aconteceu, quem são essas pessoas e o que aconteceu com elas. Gosto do fato de estarmos falando de histórias. Tenho essa obsessão por Mórmon, o contador de histórias. Como ele está fazendo isso? Por que ele está organizando dessa forma?
- Dr. Stephan Taeger: 27:47 É muito importante o que você está dizendo, Hank. Falaremos mais sobre isso no capítulo 9, mas há um autor inspirado que está tomando decisões sobre como essa história deve ser contada. E ele quer que tenhamos certas percepções e vejamos certas coisas. Em um sentido real, os profetas são contadores de histórias, são contadores de histórias inspirados, e eles nos ajudam a ver a história de Deus e, aqui nestas escrituras, eles desdobram a narrativa das escrituras para nós, e o fazem de forma a abrir como podemos ver Deus trabalhando no mundo.

- Hank Smith: 28:18 Acho que metade dos nossos ouvintes, quando você acabou de dizer isso, aconteceu com eles o que aconteceu comigo, que uma imagem do Presidente Monson veio à minha mente. Os profetas são contadores de histórias. Assim como o Salvador, esse era um dom que o Presidente Monson tinha.
- Dr. Stephan Taeger: 28:31 Sim. E vemos que em toda a Restauração e em todas as dispensações, os profetas usarão histórias inspiradas para mudar o coração das pessoas e prestar testemunho de Seu Filho.
- Hank Smith: 28:43 Como professor e instrutor de professores, costumo dizer às pessoas que, se você puder dar uma palestra ou contar uma história, conte a história. Eu sei que você poderia dizer exatamente o que quer que seus alunos saibam e pensem, mas se a história cobrir a mesma ideia, conte a história.
- Dr. Stephan Taeger: 29:03 Sim. Temos isso em boa conta, pelo menos com os sinóticos, mas os estudiosos dizem que cerca de um terço do que Jesus disse eram parábolas, eram histórias. Certo, Limhi, ele continua seu discurso, versículo 28. "E agora, porque ele disse isso", falando de Abinádi, "eles o mataram, e fizeram muitas outras coisas que provocaram a ira de Deus sobre eles. Portanto, quem se admira de que estejam em cativeiro, e de que sejam feridos com grandes aflições? Mas se vocês se voltarem para o Senhor de todo o coração, confiarem Nele e O servirem com toda a diligência de sua mente, se fizerem isso, Ele, de acordo com Sua própria vontade e prazer, os livrará da escravidão."
- 29:47 O cerne da história do Getsêmani, do Gólgota e da tumba do jardim é que acreditamos em um Deus de libertação, que nos salvará, que nos tirará do vício, da raiva e do medo, e não sei se será nesta vida ou na próxima, mas o herói da história, o Senhor Jesus Cristo, é um libertador. E se fizermos o que o rei Limhi está dizendo aqui, se nos voltarmos para o Senhor com todo o propósito do coração, a libertação acontecerá algum dia, no tempo do Senhor.
- John Bytheway: 30:16 Gosto do fato de Limhi não ser considerado um profeta, ele é um rei em uma situação difícil, mas veja como ele testifica. Uau. Parece mesmo um profeta. Se o espírito de profecia é o testemunho de Jesus, então, por essa definição, esse cara tem um testemunho de Cristo, não é mesmo?
- Hank Smith: 30:34 Sim.
- Dr. Stephan Taeger: 30:35 Com certeza.

- Hank Smith: 30:37 Você está certo, John. Ammon deve estar ouvindo essa história e dizendo: "Preciso saber mais. O que aconteceu?" E nós, como leitores, estamos pensando: "Espero que eles expliquem essas coisas".
- John Bytheway: 30:50 Às vezes me fazem essa pergunta, como no versículo 31, ok, isso é um pouco fora do caminho batido do que estamos falando, mas "novamente ele diz: 'Se o meu povo semear imundície, colherá o vento leste, que traz destruição imediata'". E eu fico pensando: o que é o vento leste? Em minha própria leitura de comentários, encontrei o seguinte. "O vento leste é um símbolo cultural do velho mundo. O vento norte", agora pense que você está vivendo na Terra Santa. "O vento norte é frio, o vento oeste, que vem do Mar Mediterrâneo, é úmido, o vento sul é quente, e o vento leste, que atravessa os desertos arenosos do deserto da Arábia antes de chegar à Palestina, pode ser violento e destrutivo." Isso é de Robert L. Millet e Joseph Fielding McConkie, Doctrinal Commentary on the Book of Mormon (Comentário Doutrinário sobre o Livro de Mórmon). É interessante que eles ainda estavam se lembrando dessa frase, o vento leste, como outra maneira de descrever o problema.
- Hank Smith: 31:47 Êxodo 10:13: "O Senhor disse a Moisés: 'Estende a tua mão sobre o Egito por causa dos gafanhotos, para que venham sobre a terra do Egito e comam toda a erva da terra'. E Moisés estendeu a sua vara sobre o Egito, e o Senhor trouxe um vento oriental sobre todo aquele dia, e toda aquela noite, e aquela manhã." O vento leste trouxe os gafanhotos. Muito bom.
- John Bytheway: 32:08 Talvez isso tenha se tornado uma metáfora, porque vou lhe dizer, acho que em nosso ano do Antigo Testamento, alguém fez o comentário de que a história do Êxodo, a história da libertação, é repetida mais do que qualquer outra história no Antigo Testamento e no Novo. E aqui estamos nós no Livro de Mórmon, falando sobre isso novamente, como a libertação de Moisés, como o Senhor o ajudou a libertar Israel.
- Dr. Stephan Taeger: 32:30 Sim, é interessante que você diga isso, porque uma das coisas bonitas sobre a história do evangelho é como ela faz alusão a outras histórias. De fato, Jesus poderia ter escolhido o Dia da Expição para ser sacrificado e oferecer expiação por nossos pecados, mas Ele escolheu a Páscoa, que nos remete ao Êxodo. Todas as semanas, quando participamos do sacramento, estamos ecoando o Êxodo. Se, no centro de nossa história, está a ideia de que Deus é um Deus de libertação, então a história do Êxodo deve ser uma das histórias centrais que assumimos em nossa identidade, que esse é o Deus em que acreditamos.

- John Bytheway: 33:04 O Élder Holland disse, uma vez que lhe fizeram a pergunta: "Vemos o sacramento como nossa Páscoa?" Sempre gostei muito dessa declaração. Essa é a nossa Páscoa. "Essas festas e coisas eram para nos ajudar a lembrar, porque somos esquecidos."
- Hank Smith: 33:20 Stephan, ao passarmos do 7 para o 8, o rei Benjamim morre. Mosias, provavelmente com o nome de seu avô, envia Amon. "Ei, essas pessoas se foram há 80 anos. Vá descobrir o que aconteceu." Ele se dirige para a terra de Lehi-Nephi, onde aquelas pessoas que partiram há 80 anos estavam indo para aquela direção. Seria de se esperar que, depois de 80 anos, se o seu vizinho fosse embora, mais ou menos 70 ou 80 anos, você pensasse: "O que aconteceu com ele?" Ele vai procurá-los, é preso e descobre que o rei que o prendeu é neto do cara que foi embora há 80 anos, e todo tipo de coisa aconteceu nos últimos 80 anos.
- Dr. Stephan Taeger: 34:02 Sim, é isso mesmo. Com certeza. Ótima recapitulação, Hank. Você é um bom contador de histórias.
- Hank Smith: 34:06 Sim, ei.
- John Bytheway: 34:07 Você deveria dar palestras e outras coisas.
- Hank Smith: 34:09 Sim, eu deveria tentar isso um dia. Dezenas de pessoas vão ouvir. Muito bem, Stephan, o que vamos fazer a partir de agora?
- Dr. Stephan Taeger: 34:18 Então, estamos em Mosias 8, e vamos retomar no versículo 2. Ele continua, continua fluindo. Diz: "E ele", Lími, "fez com que Amon se levantasse diante da multidão e lhes contasse tudo o que havia acontecido a seus irmãos, desde o tempo em que Zênife saiu da terra até o tempo em que ele próprio saiu da terra". E eles disseram: "Ei, conte-nos uma história. O que aconteceu na terra natal desde que saímos? Recapitule isso para nós".
- 34:43 Felizmente, Mórmon é um bom contador de histórias, e ele não nos faz ouvir tudo o que acabamos de ler no Livro de Mórmon novamente, na verdade ele corta isso e diz o seguinte no versículo 3. "E também lhes repetiu as últimas palavras que o rei Benjamim lhes ensinara e explicou-as ao povo do rei Lími, para que compreendessem todas as palavras que ele dissera." Essa é mais uma evidência de que o discurso do rei Benjamim é fundamental para o pensamento e a crença do Livro de Mórmon. Você verá isso aqui, mais tarde, em Mosias 26. A

razão pela qual vão dizer que algumas pessoas se afastam da Igreja é: "Ah, elas não ouviram o discurso do rei Benjamim". Esse é um sermão central do Livro de Mórmon.

- 35:20 Ficamos sabendo então que o rei Lími havia enviado 43 pessoas para tentar voltar e encontrar a terra de Zaraenla, portanto, quando estavam no sul, em algum momento enviaram 43 pessoas para voltar e tentar encontrar a terra de Zaraenla. Em vez disso, eles passaram por Zaraenla acidentalmente e encontraram uma terra cheia de ossos e uma terra de desolação, e encontraram um registro que não puderam traduzir. O rei Limhi diz o seguinte. "E eu lhe digo novamente: você sabe de alguém que possa traduzir? Pois estou deseioso de que esses registros sejam traduzidos para o nosso idioma." Esse é o versículo 12 do capítulo 8. "Porque, talvez, eles nos darão conhecimento de um remanescente do povo que foi destruído, de onde vieram esses registros." Esse é um momento muito importante no Livro de Mórmon. "Ou, talvez, eles nos dêem um conhecimento desse mesmo povo que foi destruído; e estou deseioso de saber a causa de sua destruição."
- 36:22 Literalmente, ao lermos o Livro de Mórmon, estamos lendo a história de um povo que foi destruído e, nessa história, eles encontram o registro de um povo que foi destruído. E o que mais lhes interessa é saber o que causou sua destruição. Posso estar errado, mas talvez a razão pela qual Mórmon esteja destacando isso seja porque, mais tarde, no Livro de Mórmon, ele nos dirá o tipo de coisa que levará à destruição do povo.
- 36:50 Por exemplo, em Helamã 2, Mórmon diz que serão os ladrões de Gadiânton que provarão a destruição desse povo. E como sabemos, em geral, é o orgulho, a maldade e as combinações secretas que Mórmon quer destacar que causam a destruição desse povo. Esse é um dos aspectos mais poderosos do estudo das escrituras, quando começamos a nos identificar com personagens ou eventos das escrituras. Muitas vezes, como professores do evangelho, dizemos: "Ei, vamos para a aplicação". E isso é muito importante, mas talvez a identificação preceda a aplicação poderosa. Quando começo a me identificar com os eventos ou personagens, isso me convence, às vezes, de maneira muito poderosa.
- 37:32 Há uma citação de Richard Lloyd Anderson, falando de parábolas, e vamos ler isso, mas aplique isso às histórias verdadeiras das escrituras. Observem o que ele diz. "A parábola é um método de ensino que reconhece o fato de que uma pessoa enxerga melhor suas próprias fraquezas ao ver outras que apresentam as mesmas fraquezas. Até mesmo o Senhor foi

moderado no confronto, geralmente reservando-o até que tivesse oferecido muitas outras oportunidades de compreensão. Mesmo assim, Suas advertências finais aos Seus inimigos usam o sistema de casos para forçá-los a pensar sobre Sua mensagem. Essa técnica deve ser lembrada. Um método eficaz é usar exemplos em terceira pessoa que cheguem perto de casa. A técnica funciona com base na premissa de que estimular o pensamento é a ferramenta de ensino mais eficaz. Ela evita o desprezo unilateral que muitas vezes aciona os reflexos de autodefesa e, em vez disso, ajuda a induzir a autoanálise desejada."

- 38:28 Aqui estamos nós, lendo essa história sobre um povo que encontra um livro e pensa: "Uau, o que causou sua destruição?" Esperamos que, como pessoas modernas, não percamos a possível mensagem de que há um livro que contém a destruição de um povo e que é um aviso, um aviso indireto para que não caiamos no orgulho, para que não caiamos nos tipos de pecados que causaram a destruição da civilização nefita.
- Hank Smith: 38:52 Stephan, você acha que essas placas que se tornaram o Livro de Éter, Mórmon, ele sabe que um dia vai abreviá-las? E ele morre antes que isso possa ser feito, então Morôni o faz. Eu me pergunto se ele está pensando: "Vou jogar isso aqui, uma pequena amostra do que pode estar por vir".
- Dr. Stephan Taeger: 39:10 Pode ser isso, com certeza. É interessante notar que Morôni opta por destacar coisas no registro Jaredita que realmente ressoam com o restante do Livro de Mórmon. Novamente, citando Grant Hardy, pode ser que Morôni esteja tentando destacar algumas das principais histórias e ideias que Mórmon também estava tentando destacar em seu registro, com os Jareditas.
- Hank Smith: 39:31 Stephan, Limhi está dizendo: "Caímos na escravidão, no cativeiro dos lamanitas, e enviamos um grupo para procurar Zaraenla para nos tirar de lá". Será que eles pensaram que realmente encontraram Zaraenla ou pensaram: "Ah, não a encontramos, mas encontramos esta outra cidade"?
- Dr. Stephan Taeger: 39:48 Sim, eles realmente pensaram que era Zarahemla. Eles encontraram essa terra de desolação e ossos, mas depois encontraram esse registro, e agora estão interessados em traduzi-lo.
- Hank Smith: 39:57 Deve ter sido surpreendente para Amon aparecer de Zaraenla quando eles diziam: "Não pode ser. Já estivemos em Zaraenla,

ela foi destruída". Já estivemos em Zarahemla, ela foi destruída".
E Amon pensa: "Acho que não. Eu estive lá".

- John Bytheway: 40:11 Temos evidências disso. Mosias 7:14, quando o rei Lími diz: "Agora sei que meus irmãos ainda estão vivos". Porque, talvez eu tenha pensado que não estavam, porque encontramos a terra coberta de ossos de homens mortos. Bem, lá se foi nosso resgate. Mas agora sei que meus irmãos ainda estão vivos.
- Hank Smith: 40:28 Stephan, isso contribui ainda mais para a resposta de Limhi que você nos mostrou, quando a câmera focaliza o rosto dele, quando ele provavelmente já havia perdido toda a esperança. Porque talvez encontrar Zarahemla fosse sua última esperança de sair da escravidão, e ele estava pensando: "Acabou". E então Amon chega. O impossível acontece.
- Dr. Stephan Taeger: 40:52 Certo, acreditamos em um Deus que trabalha em situações aparentemente impossíveis.
- John Bytheway: 40:57 Ele é muito bom no impossível, sim.
- Dr. Stephan Taeger: 40:59 Não é? Sim, sim. É por isso que a história da filha de Jairo, porque quando as coisas parecem absolutamente impossíveis de melhorar, nosso Pai no céu encontra uma maneira de prover, e Ele sempre o fará. Ele sempre o fará.
- Hank Smith: 41:14 Adorei o que você fez aqui, ao nos deixar ver a situação de Limhi quando Ammon aparece. Não é de se admirar que ele esteja meio irritado, pois um cara está andando fora de sua cidade.
- John Bytheway: 41:24 "Quem é você, e por que teve a ousadia de se aproximar de mim?" Também gostaria de acrescentar outra coisa. No final do versículo 12, Stephan, você mencionou: "Desejo saber a causa da destruição deles". Estou pensando, ouça, sou um rei sobre esse povo. Sou novo nisso. Herdei uma bagunça. Não quero que meu povo seja destruído. Quero saber como esse povo foi destruído, e então eu tenho uma seta que me aponta para a próxima página, algumas pessoas rolam, na verdade eu tenho páginas antigas, para o versículo 19, o rei, respondendo a Amon, diz: "Sem dúvida, um grande mistério está contido nessas placas". E isso está se repetindo. "Eu preciso saber o que aconteceu com elas. Estou tentando ser um rei. O que aconteceu com essas pessoas?"
- Dr. Stephan Taeger: 42:09 Sim, e isso faz sentido. E Limhi está se identificando com essa história. Antes que pudesse realmente aplicá-la, ele viu como

poderia se encaixar nela de alguma forma e começou a se ver nela. Essa é uma das maneiras mais poderosas de ensinar nossos familiares e amigos, e até mesmo de estudar a nós mesmos, é identificar quais histórias das escrituras, ou histórias de profetas vivos, ou da história da Igreja, podem ajudar em uma situação específica.

42:33 Por exemplo, digamos que alguém esteja passando por uma situação impossível que pareça uma tarefa muito difícil. Ela pode estudar 1 Néfi 3, com Néfi obtendo as placas de latão. Digamos que alguém esteja se preparando para servir em uma missão. Eles podem estudar Alma 17 a 22. Digamos que alguém esteja tendo dificuldades com a fé. Ela pode dar uma olhada em Alma 32. Ou, digamos que uma família tenha muita contenda em casa. Eles podem estudar 4 Néfi. E então, em vez de abordar diretamente as pessoas e dizer: "Ei, essas são as maneiras pelas quais precisamos mudar". Deixe que a Palavra de Deus faça o trabalho pesado. Deixe que as escrituras apontem os pontos em que podemos melhorar. E as defesas delas cairão, elas lerão essas histórias antigas que sabem que não são dirigidas a elas, e então começarão a se identificar com os personagens e as situações, e o Espírito Santo poderá trabalhar em seus corações e mostrar-lhes maneiras de melhorar.

Hank Smith: 43:21 Como você disse, uma família tem muitas contendas. Em vez de estudar 4 Néfi, digamos que eles vão direto ao motivo da contenda. O que há nos seres humanos que nos torna menos receptivos a isso?

Dr. Stephan Taeger: 43:34 Essa é uma pergunta muito boa. O melhor que posso dizer é que a natureza de nossa defensividade é sempre ter desculpas prontas para explicar por que não estamos agindo de determinada maneira. Quando estamos agindo de forma que não está de acordo com os princípios do evangelho, quase sempre, se não sempre, temos justificativas ou racionalizações sobre o motivo de agirmos assim. Portanto, quando alguém fala sobre isso, temos razões prontas para não agirmos dessa forma. E, muitas vezes, podemos romper com esse autoengano se pudermos descobri-lo por nós mesmos, em vez de pedir que alguém o aponte para nós.

Hank Smith: 44:10 Uma família tem muitas disputas. Você está dizendo que não vamos atacar diretamente essas crianças, vamos estudar 4 Néfi. Seria um erro estudar 4 Néfi e depois falar com eles, ou deixo para lá? Deixo 4 Néfi lá fora, pendurado, ou o trago de volta e digo: "Como podemos aplicar isso à nossa família?" O que é um pouco mais como: "Ei, você tem um problema".

- Dr. Stephan Taeger: 44:30 Essa é uma pergunta muito boa. Depende de como a situação se desenrola. Se as defesas baixarem e o Espírito vier, é claro que as pessoas podem ser mais abertas e diretas. Mas não adianta muito sermos muito diretos com as pessoas se soubermos que elas ficarão na defensiva. Portanto, temos de ler a situação, o estado de seu coração e, com sorte, haverá outras coisas que suavizarão e abrirão as portas para que as pessoas sejam abertas e honestas sobre como podemos ser melhores.
- Hank Smith: 44:58 Isso me faz lembrar de uma história que o Élder Ballard costumava contar sobre um homem que nunca havia trabalhado com cavalos. Decidiu mostrar à esposa como ensinar um cavalo a ser conduzido, então imaginou que tudo o que teria de fazer era prender a corda ao cavalo e puxar, e o cavalo viria logo. Mas, para surpresa de seu amigo, ele disse que o cavalo resistiu. Ele puxou com mais força, e o cavalo resistiu ainda mais. Então, ele puxou com muita força e disse que, depois de repetirem esse processo várias vezes, ele tinha conseguido ensinar o cavalo a cair. Tudo o que ele precisava fazer era pegar a corda e nem mesmo puxar, e o cavalo cairia de lado. Eu sempre pensei nisso como pai, que quando atacamos as pessoas, quando fazemos força, é automático, certo? Automático. Vou me manter firme. Mesmo que provavelmente não seja a coisa mais inteligente a se fazer, vou me manter firme. Então, gostei do que você disse aqui, é isso.
- Dr. Stephan Taeger: 45:58 As defesas, sim. E parte do motivo é porque somos agentes e queremos ser donos de nossas próprias decisões. Se sentirmos que estamos fazendo algo porque outra pessoa nos disse para fazer, não sentiremos que estamos fazendo isso porque queremos. Uma história me permite tomar decisões corretas por mim mesmo.
- John Bytheway: 46:15 Aprendi ao longo dos anos que, quando você usa as palavras "você deveria" ou "nós deveríamos" ou "nós devemos", é porque está se sentindo assim. Em vez disso, como disse Stephan, você conta uma história, diz: "Veja como essa pessoa se comportou". E todos nós fornecemos o nosso próprio, interiormente, internamente, não dito, "Eu preciso fazer isso. Preciso ser assim. Eu deveria ser assim". Então você não precisa dizer nada, apenas: "Essa é uma história incrível?" Isso é tudo o que você precisa dizer. E todo mundo diz: "Uau". Eles mesmos fazem isso. E acho que o Espírito nos cutuca, e isso é mais fácil de aceitar do que outra pessoa imperfeita dizer "você deveria" ou "nós deveríamos".
- Dr. Stephan Taeger: 46:57 Sim. É por isso que o estudo regular das escrituras com nossa família, ou sozinho, é tão importante, porque se alguém

perceber que estou contando uma história para tentar fazer com que mude, é como se eu estivesse falando diretamente com ele. É por isso que o estudo consistente das escrituras naturalmente permite que essas coisas se infiltrem e comecem a trabalhar em nós. Se eu disser: "Muito bem, pessoal, vamos fazer um estudo especial das escrituras sobre 4 Néfi". E não estudamos as escrituras há seis anos ou mais. "Espere um minuto." Isso pode...

- John Bytheway: 47:26 "Ok, o que ele está tentando nos dizer?"
- Dr. Stephan Taeger: 47:27 Certo, certo, certo.
- John Bytheway: 47:29 Acho que uma das razões pelas quais o EFY/FSY funciona é que essas crianças não se conhecem; muitas vezes, o professor, o orientador, não as conhece; e elas sabem que não há um motivo por trás dessa história. "Ah, ele deve ter falado com meu pai, por isso está contando..." Eles não sabem, isso não está lá. E eles avaliam tudo o que ouvem com mais honestidade. Acho que esse é um dos motivos pelos quais funciona.
- Dr. Stephan Taeger: 47:51 Eu concordo.
- John Bytheway: 47:52 É porque eles ouvirão a história de forma diferente, sabendo: "Essa pessoa não me conhece".
- Dr. Stephan Taeger: 47:57 Sim, eu adoro isso. Eu adoro isso. Falando em histórias, Limhi queria conhecer a história dessa civilização perdida, os Jareditas, e precisava de alguém que pudesse traduzir. Amon disse: "Eu conheço alguém". Então, falando do rei Mosias, lá na terra de Zarahemla, lá no norte, Amon diz o seguinte em Mosias 8:16. "E Amon disse que um vidente". Agora, isso parece óbvio, mas vamos fazer um pouco de gramática rapidamente. Quando colocamos "E-R" no final de uma palavra, isso significa "aquele que". Portanto, um nadador é aquele que nada. Um corredor é aquele que corre. Um vidente é aquele que vê.
- 48:34 E Amon disse que um vidente é "um revelador e um profeta também; e um dom maior ninguém pode ter". Essa é uma declaração e tanto. "A não ser que ele possua o poder de Deus, o que nenhum homem pode ter; contudo, um homem pode ter grande poder dado a ele por Deus. Mas o vidente pode saber das coisas passadas." Nesse caso, seria o registro dos Jareditas. Mas também vemos isso em nossa dispensação, Joseph Smith aprendendo sobre o Livro de Mórmon, ou o Livro de Moisés, ou o Livro de Abraão. "Também das coisas que hão de vir". Pense em João, o Revelador, ou em muitas das revelações de Doutrina

e Convênios. Ou pense também na Proclamação da Família. "E por eles todas as coisas serão reveladas, ou melhor, as coisas secretas serão manifestadas, e as coisas ocultas virão à luz, e as coisas que não são conhecidas serão conhecidas por eles, e também as coisas que de outra forma não poderiam ser conhecidas serão conhecidas por eles." Que bênção tremenda é ter videntes entre nós hoje.

49:34 Versículo 18. "Assim, Deus providenciou um meio pelo qual o homem, por meio da fé, pode operar milagres poderosos; portanto, ele se torna um grande benefício para seus semelhantes." Esse é um princípio tão belo, que quando Deus chama videntes, profetas, videntes e reveladores, a responsabilidade principal deles é ser um benefício para seus semelhantes, ensinar-nos de forma que sejam uma bênção para nós. O texto diz que os profetas, videntes e reveladores serão um grande benefício para seus semelhantes. E se pensarmos no sacrifício, no tempo, no esforço e na energia que os líderes da Igreja dedicam para nos guiar e nos orientar pela voz de Deus, como somos gratos por eles terem se sacrificado tanto para nos dar a orientação do Senhor nestes últimos dias.

50:18 A descrição do trabalho de um profeta provavelmente tem algumas partes difíceis. Por exemplo, em toda a história das escrituras, os profetas estão lá para manter as pessoas, as culturas e as sociedades dentro dos limites que o evangelho estabeleceu. E, às vezes, isso significa que eles precisam nos advertir. O Élder Christofferson diz o seguinte. "Há muito tempo fico impressionado e também sinto o amor ansioso dos profetas de Deus em suas advertências contra o pecado. Eles não são motivados por um desejo de condenar. Seu verdadeiro desejo espelha o amor de Deus; de fato, é o amor de Deus. Eles amam aqueles a quem são enviados, sejam eles quem forem e sejam eles como forem. Assim como o Senhor, Seus servos não querem que ninguém sofra as dores do pecado e das más escolhas."

51:10 Em minha própria vida, sinto-me mais próximo de pessoas que não têm medo de ser honestas comigo, mesmo que isso signifique ser um pouco duro comigo. As pessoas que são sempre simpáticas são meio superficiais, mas quando conheço alguém e essa pessoa pode ir a lugares difíceis comigo e me dizer algumas coisas que são meio difíceis de ouvir, é assim que sei que alguém realmente se importa comigo e é alguém próximo a mim. Sou grato pelo fato de os profetas não buscarem a aprovação do mundo, mas estarem dispostos a ensinar a verdade, mesmo que às vezes seja difícil de ouvir.

- John Bytheway: 51:41 Acho que em quase todas as Conferências Gerais ouviremos alguns discursos que Jacó poderia descrever como "curam a alma ferida". E podemos ouvir outros que dizem as coisas como elas são e que nos dizem que temos de nos esforçar, e eu adoro isso. Que bênção ter alguém que nos ame o suficiente para estar disposto a dizer: "Você pode fazer melhor, e você sabe que pode". Isso é uma bênção.
- Hank Smith: 52:06 Estou ouvindo a voz do Presidente Faust. Presidente Oaks, aquele discurso Bom, Melhor, Ótimo. Aposto que todos nós nos lembramos de onde estávamos quando o Élder Holland fez aquele discurso sobre o Livro de Mórmon, Safety for the Soul, certo?
- John Bytheway: 52:19 Oh, cara. Pois é.
- Hank Smith: 52:20 Essas são coisas que mudam a vida. Então, esse versículo, Mosias 8:18, fico feliz que tenha mencionado isso, Stephan, pesquise em sua memória. Para mim, todos esses maravilhosos sentimentos de gratidão surgem em relação aos profetas e apóstolos dos últimos dias.
- Dr. Stephan Taeger: 52:36 Vivemos em um mundo em que as pessoas rejeitaram a ideia de autoridade ou de figuras de autoridade, mas, não importa o que aconteça, todos escolhem profetas. Todos procuram alguém para dizer: "Ei, é para isso que vou olhar como fonte de verdade e discernimento". E sou muito grato pelo fato de o Senhor ter chamado servos fiéis, humildes e mansos em um mundo que está perdendo cada vez mais a falta de uma liderança de qualidade. Sou grato por uma voz firme, uma voz firme que nos aponta para o Salvador.
- Hank Smith: 53:06 Adorei. Eu seguiria esses 15 homens e suas esposas para qualquer lugar. Algo acontece aqui, Stephan, que é meio estranho. Quando estou no capítulo 8, estou em 121 a.C. Quando estou no capítulo 9, estou em 200 a.C. Voltei 80 anos no tempo.
- Dr. Stephan Taeger: 53:24 Sim. Então, aqui temos um flashback bastante dramático, e o flashback vai durar de Mosias 9 até o 22. Essa é uma observação à parte, é uma evidência da historicidade do Livro de Mórmon. Adoro o Profeta Joseph Smith, mas quando lemos sua própria caligrafia, muitas vezes ele escreve errado algumas das palavras mais básicas. A ideia de que ele poderia inventar essa história na hora, com todos esses bastidores complicados, reviravoltas na trama, nomes de conexão, geografia e até mesmo a elevação da geografia sobre a qual falamos, parece muito, muito insustentável. Conheço estudiosos que são estudiosos há muito

tempo e eles não escreveram 533 páginas ao longo de anos e anos de pesquisa e estudo. O fato de as pessoas afirmarem: "Sim, aquele fazendeiro do norte do estado de Nova York escreveu 533 páginas de história". Parece-me bastante insustentável.



Book of Mormon
19: PART 2 
May 6-12
Mosiah 7-10

Zealous Zeniff from Zarahemla

GUEST: STEPHAN TAEGER



- John Bytheway: 00:01 Bem-vindos à segunda parte com o Dr. Stephan Taeger, Mosias capítulo 7-10.
- Hank Smith: 00:07 E Stephan, à medida que você percorre todo o livro de Mosias, fica complicado. Há grupos de pessoas se deslocando por toda parte.
- Dr. Stephan Taeger: 00:14 Absolutamente. Por que Mórmon nos dá um flashback aqui? Novamente, estou citando Grant Hardy de um livro chamado *Understanding the Book of Mormon*. Esse é apenas um dos motivos. Acho que o irmão Hardy está certo aqui. Ele diz: "Mórmon sabia que esse assentamento", sobre o qual estamos prestes a ler, "era a origem da Igreja Cristã de Néfi e da linhagem de profetas que dominariam os anos que antecederiam a vinda de Cristo". Esses líderes incluíam os dois Almas, os dois Helamans e, mais tarde, também os dois Néfis. Essa não é uma história aleatória que Mórmon está tentando destacar aqui. Esse flashback vai nos ajudar a entender de onde veio Alma, o Ancião, e, portanto, de onde veio Alma, o Filho, e depois Helamã. No capítulo nove, começa, e isso foi escrito nas placas originais, o registro de Zênife, um relato de seu povo desde o momento em que deixaram a terra de Zarahemla até o momento em que foram libertados das mãos dos lamanitas.
- 01:11 Mencionamos isso anteriormente, mas essa é apenas a história desse grupo de pessoas que saiu de Zarahemla para tentar voltar à terra da primeira herança ou próxima a ela. Mosias 9, versículo um. Este é Zeniff falando. Mórmon coloca seu registro em primeira pessoa nas placas para que possamos ler isso. Como historiador, Mórmon faz isso. Muitas vezes ele inclui o sermão ou o registro em primeira pessoa ou cartas, como vemos no terceiro Néfi. O versículo 1 diz: "Eu, Zênife, tendo sido instruído em toda a língua dos nefitas e tendo conhecimento da terra de Néfi ou da terra da primeira herança de nosso pai, e tendo sido enviado como espião entre os lamanitas para espionar suas forças, a fim de que nosso exército pudesse atacá-los e destruí-los. Mas quando vi o que havia de bom entre eles, desejei que não fossem destruídos". É interessante que ele

vê algo de bom entre eles e isso parece causar um pouco de hesitação. Versículo dois: "Por isso contendi com meus irmãos no deserto, porque desejava que o nosso governador fizesse um tratado com eles. Mas ele, sendo um homem austero e sanguinário, ordenou que eu fosse morto. Mas fui salvo com o derramamento de muito sangue, pois pai lutou contra pai e irmão contra irmão, até que a maior parte de nosso exército foi destruída no deserto, e aqueles de nós que foram poupados voltaram à terra de Zaraenla para contar essa história a suas esposas e filhos".

02:38 Eles tiveram essa batalha, uma pequena lição, a feiura da contenda. Eles têm de voltar e contar ao povo de Zaraenla o que aconteceu, e então temos esse princípio fundamental que veremos aqui no versículo três. Diz: "E, contudo, eu, sendo zeloso demais para herdar a terra de nossos pais, reuni todos os que desejavam subir para possuir a terra", novamente em elevação, mas ao sul, "e começamos novamente nossa jornada no deserto para subir à terra. Mas fomos atingidos pela fome e por grandes aflições, porque fomos tardios em lembrar-nos do Senhor nosso Deus".

03:15 O excesso de zelo pode levar a um mau julgamento. Quando ficamos obcecados com uma coisa em nossa vida, um aspecto de nossa vida ou um aspecto de uma determinada história, isso leva a um mau julgamento. Se nossa história determina nossas possibilidades, se nos concentrarmos em um aspecto dela, em uma cena, não veremos as coisas com clareza. O Presidente Packer fez uma analogia que eu adoro. Ele diz: "O evangelho pode ser comparado ao teclado de um piano, um teclado completo com uma seleção de teclas nas quais alguém treinado pode tocar uma variedade sem limites, uma balada para expressar amor, uma marcha para reunir, uma melodia para acalmar e um hino para inspirar. Uma variedade infinita para se adequar a todos os estados de espírito e satisfazer todas as necessidades. Quão míope é, então, escolher uma única tecla e tocar incessantemente a monotonia de uma única nota ou até mesmo de duas ou três notas, quando o teclado completo de harmonia ilimitada pode ser tocado."

04:15 O Élder Packer está nos ensinando algo realmente poderoso. Uma das maneiras de superarmos o excesso de zelo é tocar o resto das teclas, ver a história do evangelho em sua plenitude e ver nossa experiência de vida em sua plenitude. Não ensinamos apenas a graça, mas também a verdade. Às vezes, as pessoas precisam da graça e, às vezes, precisam da verdade, e nos certificamos de que estamos ensinando essas duas coisas o máximo que podemos. Sim, acreditamos na tradição, mas

também acreditamos na inovação. Às vezes, os líderes da igreja dizem que vamos fazer as coisas de forma diferente, e isso não tem problema. E, às vezes, também é importante dizer: "Sabe de uma coisa? Isso é tradição. Acreditamos em uma santificação em que podemos nos tornar lentamente mais parecidos com Cristo ao longo do tempo por meio de sua graça, mas também acreditamos na justificação, que a igreja define como você ser declarado sem culpa, legalmente limpo diante de Deus agora mesmo.

- 05:01 Acreditamos na diversidade e em ter uma variedade de dons e experiências, mas também acreditamos na unidade. A maneira de evitar que nos tornemos excessivamente zelosos é tocar todas as teclas do piano, sermos equilibrados e nos certificarmos de que estamos vendo todas as facetas do evangelho restaurado.
- Hank Smith: 05:17 Uau, isso é maravilhoso. Se nos inclinarmos para um lado, perderemos algumas coisas maravilhosas do outro lado, e ficaremos muito concentrados em uma única coisa e isso se tornará um problema. O que antes era ótimo agora é um espinho, um problema.
- Dr. Stephan Taeger: 05:36 Se nossa história determina nossas possibilidades, temos de nos perguntar constantemente: minha história é equilibrada? Estou vendo o quadro completo ou estou apenas me tornando excessivamente zeloso com uma coisa?
- Hank Smith: 05:47 Isso é maravilhoso. Trabalho com vários estudantes universitários, assim como vocês dois. Quando chegamos a esse versículo, pergunto a eles: quando você foi um pouco zeloso demais com alguma coisa? E eles dizem: "O que você quer dizer com isso?" Você já olhou para trás e disse: "Eu realmente deixei passar algumas bandeiras vermelhas óbvias", e todos levantam a mão, esse arrependimento de ter entrado rápido demais. Eu poderia ter sido mais cuidadoso. Às vezes, penso em me endividar, pois fui muito zeloso. Eu queria tanto aquela coisa. Eu me precipitei e agora me arrependo. Ou em um relacionamento, eu me precipitei, avancei rápido demais, porque não parece que, para vocês dois, ele está um pouco arrependido enquanto escreve isso. Ele diz que foi uma coisa boa, mas deixei passar algumas dicas. Quando os lamanitas dizem: "Ah, sim, desculpe, isso é seu. Nós o devolveremos". Você pensaria...
- Dr. Stephan Taeger: 06:42 Você deve se perguntar se foi o excesso de zelo que o levou a avaliar mal a situação.

- John Bytheway: 06:47 Adoro o fato de Zeniff dizer, no final do terceiro verso, que fomos lentos para lembrar. Parece que ele aprendeu uma lição com tudo isso. Coloquei em minha margem que Zeniff era um homem justo, porque vamos ouvir essa descrição dele mais tarde.
- Dr. Stephan Taeger: 07:01 Bem, no final, Zênife e as pessoas com ele voltaram para o sul para devolver a terra de sua primeira herança ou algo próximo, e Zênife se aproximou do rei lamanita e escreveu o seguinte sobre esse momento. Ele diz: "E fui até o rei e ele fez convênio comigo de que eu poderia possuir a terra de Leí-Néfi e a terra de Shalom". O rei dos lamanitas fez com que todos os lamanitas deixassem aquela terra. Zênife e seu povo começaram a construir prédios e a reconstruir os muros da cidade de Leí-Néfi e Shalom. Eles plantam colheitas. Eles crescem e se multiplicam na terra. O versículo 10 diz: "Ora, foi a astúcia e a esperteza do rei Lamã para levar meu povo à escravidão, de modo que ele cedeu a terra para que a possuíssemos". Como dissemos um segundo atrás, é de se perguntar se ele não tivesse sido excessivamente zeloso, se isso teria evitado essa má tomada de decisão. Mas é interessante porque essa decisão afetará muitas pessoas ao redor de Zeniff.
- Hank Smith: 07:59 Seus filhos e seu neto. Já falamos sobre isso, Limhi.
- Dr. Stephan Taeger: 08:04 No versículo 11: "Aconteceu, portanto, que depois de havermos habitado na terra por um espaço de doze anos, o rei Lamã começou a ficar inquieto. Para que, de alguma forma, meu povo não se fortalecesse na terra e eles não pudessem dominá-lo e levá-lo à escravidão. Ora, eles eram um povo preguiçoso e idólatra", o que significa que adoravam ídolos. "Portanto, estavam desejosos de nos levar à escravidão, para se saciarem com o trabalho de nossas mãos. Sim, para que pudessem banquetear-se com os rebanhos de nossos campos." Alguns lamanitas então atacam. Zênife é chamado para pedir proteção, e ele escreve em primeira pessoa: "Sim, na força do Senhor, saímos para batalhar contra os lamanitas. Pois eu e meu povo clamamos poderosamente ao Senhor para que nos livrasse das mãos de nossos inimigos, pois fomos despertados para a lembrança da libertação de nossos pais".
- 08:55 Novamente, nesse momento de dificuldade, eles se valem de uma história poderosa. Se enchermos nossa vida com coisas que não alimentam a alma, com uma espiritualidade superficial ou apenas com as histórias deste mundo, não teremos as poderosas narrativas do evangelho a que recorrer nos momentos mais difíceis. Ele diz: "Eles foram despertados para a

lembrança da libertação de seus pais". De fato, nossa história determina nossas possibilidades.

- Hank Smith: 09:27 Meu estudo das escrituras, Stephan, quase se torna como um estoque de alimentos que eu acumulo. Assim, nos momentos de necessidade, tenho esses amigos a quem recorrer.
- Dr. Stephan Taeger: 09:35 Sem dúvida. De fato, o Élder Richard G. Scott recomenda a memorização de certas passagens e usa essa analogia. Assim, como os amigos, você pode recorrer a elas no momento certo. Quantas vezes a escritura certa vem ao seu coração e à sua mente em um momento de necessidade porque você já a estudou anteriormente?
- Hank Smith: 09:54 Stephan, isso é fascinante para mim porque, lá no início do capítulo, ele não quer ferir os lamanitas. Ele é um bom sujeito, mas agora está lutando contra os lamanitas como se fosse a força do Senhor. Oh, como ele se transformou. O pobre rapaz, eu realmente sinto muito por Zênife, ele não queria matar os lamanitas. Ele estava um pouco empolgado demais, deixou passar alguns sinais de alerta e agora está em sérios apuros. Ele está vivendo sua vida com derramamento de sangue.
- Dr. Stephan Taeger: 10:23 Sim. E o versículo 18, felizmente, diz: "E Deus ouviu nossos clamores e respondeu a nossas orações, e saímos em seu poder. Fomos contra os lamanitas e, em um dia e uma noite, matamos 3.043. Matamo-los até que os expulsamos de nossa terra".
- 10:42 Passando para o capítulo 10, o povo de Zênife prospera e eles têm paz contínua na terra. Mas então o versículo seis diz: "E aconteceu que o rei Lamã morreu e seu filho começou a reinar em seu lugar e começou a incitar seu povo a se rebelar contra o meu povo.
- Dr. Stephan Taeger: 11:00 Portanto, eles começaram a se preparar para a guerra e a lutar contra o meu povo". O plano excessivamente zeloso de Zeniff está se mostrando problemático, e não apenas para ele, mas também para muitas pessoas ao seu redor.
- Hank Smith: 11:15 Eu já disse isso ao John antes, mas isso é algo que realmente me toca. Bem, vou tentar não ser muito zeloso, mas quero mostrar algo a vocês dois.
- 11:26 Se você voltar até Ômi e olhar para Ômi 1, há apenas um capítulo, versículo 12, e este é Mosias, este é o pai de Benjamim, diz Amaleki, há um rei, Mosias. O Senhor o advertiu

de que deveria fugir da terra de Néfi e de todos os que dessem ouvidos à sua voz. Você tem de sair da terra de Néfi.

- 11:50 Eles se levantam e encontram o povo de Zaraenla. Já falamos sobre isso, e então temos Zeniff, que quer voltar para o mesmo lugar do qual o Senhor havia dito a Mosias que saísse, e não posso dizer o quanto isso me frustra, porque essa decisão que ele toma... E Zeniff, pessoal, é um bom sujeito.
- 12:14 Você não leria 9 e 10 e diria: "É, Zeniff, ele não é um crente". Ele é um crente. Ele é um bom sujeito, mas essa decisão de deixar o profeta vai fazer com que ele e seu povo percam completamente o rei Benjamim, quando poderiam estar em Zaraenla tendo essa experiência milagrosa com Benjamim.
- 12:36 Eles não estão, eles estão aqui lutando contra os lamanitas, não porque Zeniff seja um cara mau. Ele não é um cara ruim, mas porque ele simplesmente não pensou direito.
- 12:46 Mencionei anteriormente que tenho dois avôs que morreram de alcoolismo. Eles têm seus próprios motivos e não acho que sejam pessoas ruins, mas se eu pudesse pegá-los, provavelmente os sacudiria por um segundo e diria: "Vocês têm ideia de como suas decisões vão afetar seus filhos, meus pais e eu? Todos nós vamos sofrer por causa dessas decisões, e você não é uma pessoa ruim".
- 13:16 Preciso me acalmar. O Stephan vai dizer: "Você está sendo um pouco zeloso demais, Hank", mas fiquei profundamente tocado por um discurso que o Élder Holland fez, porque ele me tocou pessoalmente em 2003. Não acredito que estou falando de 2003, mas o discurso do Élder Holland se chama A Prayer for the Children [Uma Oração pelas Crianças].
- 13:36 Ele diz isso, fala sobre pais e avós que se afastam um pouco do profeta. Ele diz: "Falo com cuidado e amor", porque sabe que não se trata de pessoas que não acreditam em Deus ou que querem lutar contra Deus. Mas ele disse: "Por favor, estejam cientes de que o preço total a ser pago por essa postura nem sempre chega em seu tempo de vida. Não, infelizmente, alguns elementos disso podem ser uma espécie de dívida nacional perdulária, com pagamentos que saem do bolso de seus filhos e netos de maneiras muito mais caras do que vocês pretendiam".
- 14:19 Ele conta esta história e diz: "Não faz muito tempo, a irmã Holland e eu conhecemos um excelente rapaz que entrou em contato conosco depois de ter vagado pelos ocultismos,

pesquisando uma variedade de religiões orientais, tudo na tentativa de encontrar uma fé religiosa. Seu pai, ele admitiu, não acreditava em nada, mas seu avô, disse ele, era de fato membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, mas não fazia muita coisa com ela. O jovem disse que sempre foi bastante cínico com relação à igreja."

14:50 De um avô cínico, para um filho agnóstico, para um neto que agora está procurando desesperadamente pelo que Deus já havia dado à sua família. Não dá vontade de pegar Zeniff e dizer: "Você está se afastando de um lugar para o qual seu neto vai passar a vida inteira tentando voltar, e você está se afastando disso por vontade própria?"

15:21 Tento ser vulnerável em nosso programa, falando sobre minha infância. Ela não foi ideal e sofremos muito. Meus irmãos, meus pais, minha família estendida, sofremos imensamente por causa das decisões das gerações passadas, e tenho certeza de que eles tinham seus motivos, mas é preciso um grande nível de maturidade espiritual para dizer: "Como minhas decisões aqui vão afetar meus filhos e meus netos?"

15:54 Porque você pode estar bem, certo? Você pode dizer: "Vou fazer essa viagem até aqui", sem pensar em quem terá de pagar o preço por isso.

John Bytheway: 16:06 Quero dar um segundo testemunho dessa história com outra história. Vocês se lembram do Élder Richard C. Edgley?

Hank Smith: 16:15 Sim.

John Bytheway: 16:15 ... bispo presidente na época, em um discurso em 2012 chamado The Rescue for Real Growth [O Resgate para o Crescimento Real], ele disse: "Há alguns meses, depois de me reunir com recém-conversos e membros menos ativos, um senhor reativado, mais ou menos da minha idade, veio até mim e disse: 'Eu fui menos ativo na maior parte da minha vida. Afastei-me da Igreja no início de minha vida, mas agora estou de volta e estou trabalhando no templo com minha esposa'. Para que ele soubesse que estava tudo bem, minha resposta foi mais ou menos assim: 'Tudo está bem, tudo acaba bem'. Ele respondeu: 'Não, nem tudo está bem. Estou de volta à igreja, mas perdi todos os meus filhos e netos. Agora estou testemunhando a perda de meus bisnetos, todos fora da igreja. Nem tudo está bem'".

- 16:59 "Em nossa família", continuou o Élder Edgley, "temos um antepassado que se filiou à Igreja na Europa, nos primeiros dias da Igreja. Um filho tornou-se inativo. A irmã Edgley e eu tentamos rastrear os descendentes inativos desse antepassado. Foi fácil para minha esposa e eu concluirmos que, durante as seis gerações seguintes e com suposições razoáveis, poderia haver uma perda de até 3.000 membros da família. Agora, projetando mais duas gerações, a perda poderia teoricamente se aproximar de 20.000 a 30.000 dos filhos de nosso Pai Celestial."
- 17:33 Esse é um daqueles discursos que eu me lembro, nem tudo está bem, não. Isso me motivou a manter o curso e a gritar para meu pai, que não contou aos pais que estava se batizando porque achava que sua mãe seria contra. Felizmente, meus avós foram, minha avó em particular foi batizada e meu avô reativado.
- 17:59 Então, uau, essas decisões do Hank têm um impacto. Cara, obrigado por, como você disse, ser vulnerável e compartilhar isso, e eu realmente não tinha aplicado isso à Zeniff antes.
- Hank Smith: 18:10 Sim, e Zeniff é um cara legal, seria quase mais fácil se Zeniff fosse um cara malvado, mas o fato de ele ser um cara tão legal...
- Dr. Stephan Taeger: 18:20 É claro que não tomamos decisões em um vácuo, e há um elemento intergeracional no evangelho, quando pensamos no capítulo quatro de Malaquias, em última análise, quando as coisas serão corrigidas é quando a família humana for selada.
- 18:37 Na verdade, nossas decisões podem afetar gerações, e isso inclui as positivas, os pequenos atos de bondade, obediência e amor, o amor a Deus e o amor ao próximo, e esses também criarão um efeito cascata para que algo santo e sagrado aconteça em nossa família. Há muita coisa em jogo em cada decisão que tomamos.
- Hank Smith: 18:58 Mike Wilcox, que já estive no programa muitas vezes, falou sobre sua infância na fazenda e disse que as vacas adultas empurravam a cerca. Elas simplesmente não gostavam daquela cerca, então empurravam-na e nunca conseguiam sair. Elas simplesmente empurravam a cerca. Mas ele disse que elas levantavam a cerca o suficiente para que os bezerros pudessem sair, e ele disse que os bezerros eram devorados por predadores.

- John Bytheway: 19:26 E havia grama ali mesmo, eles tinham o que precisavam ali mesmo, mas empurravam contra a cerca.
- Hank Smith: 19:33 Para mim, é algo muito próximo de casa. Stephan, devemos continuar?
- Dr. Stephan Taeger: 19:37 Sim. Obrigado por isso, Hank. Isso foi poderoso e obrigado por ser aberto e verdadeiro conosco.
- 19:44 Zeniff, porque eles estão se preparando para a batalha. Ele diz aos velhos e aos jovens que se preparem para a batalha, e as mulheres e crianças estão escondidas no deserto. E então, curiosamente, Zeniff começa a nos contar o lado lamanita da história.
- 19:59 Lembre-se de que, ao analisarmos esse pequeno tema sobre o qual estamos falando, nossa história determina nossas possibilidades. Começaremos no versículo 12: "Acreditando na tradição de seus pais, ou seja, acreditando que foram expulsos da terra de Jerusalém por causa das iniquidades de seus pais e que foram injustiçados no deserto por seus irmãos e que também foram injustiçados ao atravessar o mar e, novamente, que foram injustiçados na terra de sua primeira herança depois de terem atravessado o mar. E tudo isso porque Néfi foi mais fiel em guardar os mandamentos do Senhor".
- 20:36 Agora, a história que esse grupo de lamanitas está contando a si mesmos é muito, muito, muito mais antiga do que Néfi, Lamã e Lemuel. De fato, esse tipo de história remonta ao jardim do Éden.
- 20:49 Se você se lembra, Adão e Eva comeram do fruto, o Senhor se aproxima de Adão, Gênesis 3:12, e diz o seguinte: "A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e eu comi".
- 21:03 Então, quando Eva é questionada sobre isso, cite Gênesis 3:13: "A serpente me enganou e eu comi".
- 21:11 Adão diz: "A culpa foi da Eva". E Eva diz: "Foi culpa da serpente. A culpa foi da serpente".
- 21:18 O Élder Lionel Kendrick disse o seguinte na conferência geral: "Desde o início, e assim será até o fim, o homem natural tem a tendência de racionalizar e culpar outras pessoas ou certas circunstâncias por seu comportamento".

- 21:35 O cônjuge chega em casa do trabalho e diz: "Por que você não consegue manter a casa limpa?" E se esquecem de que talvez não ajudem muito.
- 21:43 Ou uma jovem universitária diz para suas colegas de quarto: "Ei, sempre que as pessoas vêm aqui em casa, vocês me tratam diferente". Mas ela não para para pensar que talvez não seja a pessoa mais calorosa ou amigável socialmente.
- 21:55 Um estudante que está andando em um campus da BYU diz: "Ninguém nunca se aproxima e diz oi.
- Dr. Stephan Taeger: 22:01 E é verdade, e temos que ser muito, muito claros sobre isso, que as pessoas podem tomar decisões que buscam causar danos a outras pessoas. Mas uma história muito comum e restritiva que os seres humanos contam a si mesmos é que outra pessoa é, em última análise, o motivo de minha tristeza e dificuldade na vida. É absolutamente verdade que os seres humanos podem ferir uns aos outros, mas quando levamos isso longe demais e dizemos: "Outra pessoa é o motivo principal de eu não estar feliz". É quando começamos a cruzar a linha da culpa e da acusação. O versículo 14 diz que os irmãos de Néfi estavam irados com ele. Zeniff diz: "Porque eles não entendiam os procedimentos do Senhor. Eles endureceram o coração contra o Senhor. Eles alegaram que Néfi havia tirado o governo do povo de suas mãos porque Néfi pegou os registros que estavam gravados nas placas de latão". Obviamente, essa é uma versão da história bem diferente da que lemos anteriormente em 1 Néfi, mas algumas dessas pessoas adotaram a história de que sua identidade principal vem do fato de terem sido injustiçadas, de que alguém as injustiçou.
- 23:12 Mais uma vez, é verdade que as pessoas podem errar com os outros, mas é perigoso se tomarmos isso como nosso principal senso de identidade. Uma das coisas que me interessam muito é o autoengano e como os seres humanos têm a tendência de culpar e racionalizar. Citei uma história de Terry Warner na última vez que estive neste podcast, e gostaria de ler outra e desvendar esse fenômeno por um segundo. Acredito que todas as histórias do livro do irmão Warner, Bonds that Make Us Free (Laços que nos tornam livres), são histórias verdadeiras. "Carol odiava os sábados porque seu marido gritava com as crianças quando supervisionava as tarefas domésticas. Ela disse que isso arruinava suas esperanças de um dia de trabalho cooperativo e brincadeiras amorosas. Quando ele começava a gritar, ela revirava os olhos e dizia, sem respirar ou, às vezes, um pouco mais alto: 'Lá vamos nós de novo' ou 'Ele está estragando tudo, como todos os sábados'."

- 24:03 "Como vítima desse autocrata doméstico, ela chorava com frequência. Então ela chegou a uma conclusão que a surpreendeu. Em um lampejo de compreensão, ela viu que os problemas das manhãs de sábado não eram inteiramente culpa de seu marido. Eu disse a mim mesma que estava tentando com todas as minhas forças garantir que nos divertíssemos juntos, mas, na realidade, estava procurando evidências de que ele estava tornando isso impossível. Foi isso que me surpreendeu muito. O que mais me preocupava era: "Como posso ser uma boa mãe quando o pai age assim?" Ironicamente, percebi que minhas críticas não apenas o magoavam, mas pareciam deixá-lo ainda mais agitado e impaciente. Minha crítica estava contribuindo para o problema." E então o irmão Warner escreve: "A história de Carol mostra claramente como os três aspectos da conduta do autotraidor sempre andam juntos". E essa é uma das percepções mais brilhantes que o Dr. Warner tem a oferecer.
- 25:06 Ele diz: "Essas três coisas andam juntas: primeiro, acusar os outros, segundo, desculpar-se e terceiro, mostrar-se como vítima". Porque elas acontecem no mesmo movimento emocional... Se bem me lembro, e vamos ser técnicos por um segundo, mas o Dr. Warner chama isso de ato unitário de autoengano. Não percebo que isso está acontecendo, mas, ao mesmo tempo em que culpo alguém, também estou me desculpando e me apresentando como vítima. Agora precisamos ser bem claros. Se as pessoas estão erradas, especialmente de forma grave, então é perfeitamente cristão estabelecer limites, buscar justiça e dizer a verdade. Não é cristão permitir que o mal continue, mas mesmo quando temos de defender o que é certo e, às vezes, fazer isso de maneira dura, temos de ser cautelosos para não deixar que o veneno da raiva que vem em nossa direção infecte nossa própria alma e nosso próprio espírito.
- 26:09 Caso contrário, teremos o que Hank estava falando tão bem há alguns minutos e o versículo 17: "E assim haviam ensinado a seus filhos que deveriam odiá-los e assassiná-los e que deveriam roubá-los e saqueá-los e fazer tudo o que pudessem para destruí-los. Portanto, eles tinham um ódio eterno contra os filhos de Néfi". Hank, você nos deu um belo exemplo de como ser honesto e vulnerável em relação a algumas das complexidades que surgiram em sua própria vida familiar sem se tornar amargo. Isso não significa que reprimimos nossas emoções e escondemos o que realmente pensamos e sentimos sobre as situações, o que é profundamente prejudicial à saúde, mas significa que não deixamos que a amargura de outra pessoa

afete nossa própria felicidade. Recusamo-nos a permitir que isso aconteça.

- Hank Smith: 26:55 Sim, sou grato por isso. Não acho que meus avós e bisavós sejam pessoas ruins, e não quero ser uma vítima e dizer: "Bem, não tenho como sair da minha situação por causa deles". Mas você está me dizendo que não há problema em reconhecer: "Nossa, recebemos uma situação difícil".
- Dr. Stephan Taeger: 27:18 Sim. Quero ler uma citação do Élder Bednar que, para mim, é incrivelmente libertadora e profundamente, profundamente verdadeira. É um pouco dura para o homem e a mulher naturais, mas, em última análise, é incrivelmente libertadora. Ele diz o seguinte: "Em última análise, é impossível que outra pessoa ofenda você ou me ofenda. De fato, acreditar que outra pessoa nos ofendeu é fundamentalmente falso. Ser ofendido é uma escolha que fazemos. Não é uma condição infligida ou imposta a nós por alguém ou alguma outra coisa."
- 27:55 É claro que podemos ser tentados, certo? Podemos ser tentados a ficar ofendidos, agitados e irritados, mas o Élder Bednar diz, e ele está ensinando a verdade aqui. Temos a opção de nos inclinarmos para isso ou nos afastarmos disso. Vou citar nosso amado profeta, o Presidente Nelson: "A mensagem do Salvador é clara: seus verdadeiros discípulos edificam, elevam, incentivam, persuadem e inspiram, não importa quão difícil seja a situação. Os verdadeiros discípulos de Jesus Cristo são pacificadores". O antídoto para a acusação e a culpa é ser um pacificador, e temos todos os recursos de que precisamos para fazer isso. Por quê? Porque se Jesus foi ao Getsêmani e ao Gólgota por nós, se somos tão amados, se somos tão perdoados, se Jesus realmente ressuscitou dos mortos e nós também ressuscitaremos dos mortos, não há nenhum ser humano neste planeta que possa nos ferir permanentemente. Os fiéis prevalecerão em Cristo. E como esse é o cerne de nossa história, temos as mais belas possibilidades em Jesus de Nazaré.
- John Bytheway: 29:07 Essa mentalidade com a qual eles cresceram sendo ensinados por seus pais: "Fomos injustiçados aqui. Fomos injustiçados lá. Fomos injustiçados ali". E então, no versículo 17, que você lê e faz uma careta ao ouvir isso, "eles ensinaram seus filhos que deveriam odiá-los". E não acho que o ódio seja algo natural para as crianças. Acho que isso lhes foi ensinado. Coloquei em minha margem que essa ideia perdurou por tanto tempo que, no meio dos capítulos da guerra, quando Ammoron, o irmão de Amaliquias, escreve uma carta a Morôni, ele diz, em Alma 54, versículo 24: "Esta guerra foi travada para vingar seus erros".

- 29:48 Ele tem em sua mente a mesma lista de erros que persiste há gerações. "Fomos injustiçados, fomos injustiçados, fomos injustiçados." E isso me lembra Stephen Covey, que disse ter encontrado essa citação em um livro no Havaí. Acho que já mencionei isso antes e vocês vão adorar. Ela me faz lembrar de C. Terry Warner, mas: "Entre o estímulo e a resposta, há um espaço. E nesse espaço está nossa liberdade de escolher nossa resposta. E nesse espaço está nosso crescimento e nossa felicidade". Isso é como o que o Élder Bednar está dizendo, você pode escolher porque temos esse espaço, e os animais, a física e a ação/reação não têm isso, mas temos um espaço para escolher nossa resposta. Fico feliz que você tenha mencionado a citação do Élder Bednar, porque ele disse isso de forma maravilhosa.
- Hank Smith: 30:38 Tenho certeza de que vocês dois se lembram dessa história, mas se não se lembrarem, deixem-me contá-la, e eu adoraria que você, Stephan, a analisasse com toda a maravilhosa pesquisa que fez e tudo o que leu. Esta é uma história de John Groberg, o Élder Groberg, como o chamavam, John?
- John Bytheway: 30:53 Kolipoki.
- Hank Smith: 30:54 Sim, Kolipoki. Ele estava no Havaí quando conheceu um homem que lhe contou essa história. Ele conheceu um casal e "eles estavam dispostos a aceitar um chamado", diz ele, "e eu fiquei muito grato". E ele disse: "O marido me contou uma experiência que teve quando tinha 12 anos de idade e que o acompanhou por toda a vida. No início dos anos 1900, sua família filiou-se à Igreja no Havaí. Eles eram membros fiéis e, depois de dois anos, ele e seu pai receberam o sacerdócio. A família prosperou, desfrutou da comunhão de seu pequeno ramo e aguardava ansiosamente para ser selada como família no Templo de Laie, que estava quase pronto."
- 31:30 "Então, como acontece, a adversidade cruzou seu caminho. Uma das irmãs adoeceu com uma doença desconhecida e foi mandada para o hospital. Naquela época, as pessoas no Havaí desconfiavam de doenças desconhecidas, pois elas haviam causado grande destruição nas ilhas. A família preocupada foi à igreja no domingo, na esperança de receber força e compreensão de seus companheiros de ramo. O filho e seu pai tinham a responsabilidade de abençoar e distribuir o sacramento naquele domingo. Com reverência, partiram o pão enquanto a congregação cantava o hino do sacramento. Quando o hino terminou, o pai começou a se ajoelhar para oferecer a oração sacramental. De repente, o presidente do ramo percebeu quem estava na mesa sagrada e se levantou.

Apontando o dedo, ele gritou: 'Pare. Você não pode tocar no sacramento. Sua filha está doente e você pode deixar todos nós doentes. Saia imediatamente. Outra pessoa preparará um novo pão para o sacramento. Não podemos ter você aqui. Vá embora.'

32:25 "O pai atônito levantou-se lentamente. Ele olhou para o presidente do ramo e depois para a congregação. Sentindo a ansiedade, a tensão e o constrangimento de tudo aquilo, ele fez sinal para a família e eles saíram silenciosamente da capela. Nenhuma palavra foi dita enquanto seguiam pela trilha empoeirada até sua pequena casa, de cabeça baixa. O filho mais novo notou os punhos firmemente cerrados do pai. Quando entraram em sua casa, todos se sentaram no chão em círculo e o pai disse: "Ficaremos em silêncio até que eu esteja pronto para falar".

Hank Smith: 33:00 Todos os tipos de pensamentos passaram pela mente desse jovem garoto. Ele imaginou seu pai pensando em diferentes maneiras de se vingar. Eles matariam os porcos do presidente da filial? Queimariam a casa dele? Deixar de ir à igreja? Entrar em outra igreja? Ele mal podia esperar para ver o que seu pai decidiria. Cinco minutos, 10 minutos, 15 minutos, nem um som. Ele olhou para o pai. Seus olhos ainda estavam fechados, sua boca estava firme, seus dedos cerrados, mas nenhum som. 20 minutos, 25, ainda nada. Então ele notou um leve relaxamento das mãos do pai, um pequeno tremor nos lábios do pai e, em seguida, um soluço quase imperceptível. Ele olhou para o pai e viu lágrimas escorrendo pelo rosto dele. Logo, sua mãe também estava chorando. Depois, uma criança, depois outra, e logo toda a família.

33:49 Finalmente, o pai abriu os olhos, limpou a garganta e anunciou: "Agora estou pronto para falar. Por favor, ouçam com atenção". Ele se voltou para a esposa e, com profundo sentimento, disse: "Eu amo você". Em seguida, voltou-se para cada filho e disse: "Eu amo vocês. Amo todos vocês. Esta não é a igreja do presidente da filial. É a igreja de Jesus Cristo. Não permitiremos que nenhum homem ou qualquer quantidade de mágoa, constrangimento ou orgulho nos impeça de permanecer ativamente envolvidos no reino de Deus na Terra. No próximo domingo, voltaremos à igreja. Ficaremos sozinhos até que a doença seja conhecida. Deixaremos que as outras pessoas nos olhem como quiserem e digam o que quiserem a nosso respeito, mas voltaremos." Stephan, isso se encaixa no que você está falando aqui no capítulo 10?

- Dr. Stephan Taeger: 34:45 Foi quando ele pensou em Jesus e em sua igreja que seu coração se abrandou, e que exemplo de verdadeira paternidade. Que exemplo de dizer que isso é força de verdade. Nossa cultura nos diz que força significa que ele teria explodido, ficado furioso e falado. Mas a verdadeira força é que farei a coisa simples e amorosa. Isso não significa que não podemos dizer a verdade sobre uma situação. Não significa que não possamos expressar como nos sentimos, mas ainda assim faremos a coisa certa, seja ela qual for. Acho que o equilíbrio aqui é ser honesto com relação às decisões de outras pessoas, e as pessoas podem errar e podem errar conosco. Sem dúvida. E as pessoas podem nos prejudicar, mas isso não pode servir de desculpa para prejudicar os outros. Mesmo que tenhamos de ser duros com as pessoas, devemos fazer isso de uma forma que demonstre respeito à humanidade delas e amor, mesmo que tenhamos de estabelecer limites.
- Hank Smith: 35:41 E Zênife, ele termina aqui no capítulo 10, eu, Zênife, tendo contado todas essas coisas ao meu povo a respeito dos lamanitas. Lutamos com nossa força. Depositamos nossa confiança no Senhor. Eles retornam à sua terra e começam a cuidar de seus rebanhos. Zênife teve uma vida difícil desde que saiu de Zaraenla.
- John Bytheway: 36:02 Mas adorei o que você mencionou, Stephan. Grant Hardy disse: "Por que essa história está aqui?" Porque, por meio dessa história e do que acontece na terra de Néfi, vem Abinádi, vem Alma, e você pode começar em Alma e ver as placas, os registros serem passados até Morôni, começando em Alma. Abinádi muda o mundo. E Alma, que o ouviu, Alma, o Ancião, foi interessante para mim. Por que essa história está aqui? Por que Mórmon disse: "Temos que contar essa história?" Porque é aqui que as placas começam a ser entregues.
- Dr. Stephan Taeger: 36:35 Sim.
- Hank Smith: 36:36 Sim. Deixe-me perguntar a vocês dois antes de deixá-los ir, Stephan, a decisão de Zeniff de sair de Zaraenla e ir para a terra de Néfi causa muitos problemas. Mas, como John está dizendo, algumas coisas boas resultam disso.
- Dr. Stephan Taeger: 36:49 Uma das histórias mais bonitas, e se nossas histórias determinam nossas possibilidades, esse é um exemplo do que você está ensinando, Hank, nas últimas 116 páginas, é que Deus pode assumir os erros dos outros e até de nós mesmos. Mas se nos arrependermos, Ele pode redimir esses erros. Nas palavras de Isaías, podemos obter beleza em troca de cinzas, mas temos de permitir que ele faça isso por meio de nossa fidelidade e de

nosso arrependimento. E é aí que ele pode pegar situações difíceis e redimi-las, torná-las melhores para nós e, de fato, ensinar-nos lições poderosas.

- John Bytheway: 37:21 Eu adoro isso. Qualquer pessoa que esteja ouvindo, que esteja em uma situação difícil, em um lugar difícil, em uma situação difícil, mesmo com as consequências de suas próprias escolhas, com arrependimentos, seja o que for, veja o que Deus pode fazer. Deus pode transformar isso, e Ele é muito bom nisso. E muito do que lemos nessas histórias é uma prova de que Ele pegará qualquer pessoa onde ela estiver e a tornará melhor.
- Hank Smith: 37:48 E estou vendo que o que Stephan nos ensinou aqui, John, é que se você não abrir seu coração para isso, pode permitir que a raiva e o ressentimento o envenenem. E esse veneno passa talvez para a próxima geração.
- John Bytheway: 38:02 E nos séculos seguintes e centenas de séculos. Se eles ainda estão falando nos capítulos de guerra, "Ei, fomos injustiçados em 600 a.C.", imagine se o versículo 17 tivesse dito: "Assim, eles foram ensinados a amar, a perdoar, a escolher o certo mesmo quando foram injustiçados, a seguir em frente, mesmo quando injustiças aconteceram com eles". Quero dizer, imagine como esse versículo poderia ter sido diferente.
- Hank Smith: 38:28 É interessante no versículo 17, Stephan, "Portanto, eles tinham um ódio eterno".
- John Bytheway: 38:34 Sim, que frase.
- Hank Smith: 38:35 Sim, essa é uma frase poderosa. Stephan, ao sairmos de Mosias 7 a 10, digamos que eu esteja no meu trajeto para o trabalho e tenha ficado realmente impressionado e tocado pelo que você disse. Qual é o meu item de ação? Dê-me uma resposta, portanto, o que devo fazer? Vou entrar na minha garagem. Entro em minha casa. O que devo fazer?
- Dr. Stephan Taeger: 38:59 Hank, posso responder a isso indiretamente?
- Hank Smith: 39:01 Por favor, faça.
- Dr. Stephan Taeger: 39:02 Vou contar uma história e quero que vocês a ouçam pela primeira vez. José teve um sonho e o contou a seus irmãos, e eles o odiaram ainda mais. Agora, se alguém estivesse falando com os irmãos de José, poderia dizer: "Ei, eu sei que José é difícil. Perdoe-o. Perdoe-o. Perdoe-o. Perdoe-o. Seja paciente com José. Perdoe-o". Mas o que Mosias 10 está nos ensinando

indiretamente é que esse não é o problema. Por fim, eles jogaram José em um poço. Gênesis 39, versículo 28. Depois, os midianitas, mercadores, passaram por eles e tiraram José da cova, venderam-no aos ismaelitas por 20 moedas de prata e o levaram para o Egito. Eles achavam que José era um problema tão grande que se sentiam completamente justificados em fazer esse ato horrível com ele, porque achavam que José era o problema. Mais tarde, no Egito, a situação se inverteu. José agora é bem-sucedido e está no poder. Os irmãos de José aparecem. Eles precisam de comida. José sabe que são eles. Ele sabe que são eles, mas eles não sabem que é ele. E, em um determinado momento, eles dizem o seguinte. Gênesis 42:21: "Disseram uns aos outros: Na verdade, somos culpados quanto a nossos irmãos, pois vimos a angústia de sua alma quando nos rogava, e não quisemos ouvir. Por isso, veio sobre nós esta angústia". Eles se recusaram a ver a humanidade de José. Não viram que seus pensamentos, seus sentimentos e seus desejos eram tão importantes quanto os deles. Durante todos esses anos, as pessoas podem ter pensado: "Oh, apenas perdoe José. Perdoe Joseph. Seja paciente com ele". Isso é o que eles poderiam ter dito aos irmãos de José, mas, usando um princípio de Terry Warner, para serem libertados de sua angústia, eles não precisavam perdoar. Eles precisavam se arrepender.

41:09 E quando digo arrepender-se, quero dizer que eles precisam se arrepender de seus sentimentos duros e rudes em relação ao irmão durante todos esses anos, por considerá-lo menos que humano. Portanto, há duas histórias que nos são ensinadas sobre nossas interações com os outros. Uma é verdadeira e a outra é falsa. A primeira que vou lhes contar é falsa. A história é a seguinte. Meu ressentimento, minha amargura e minha raiva são culpa de outra pessoa. A outra história, a verdadeira, é que sou livre para amar todas as pessoas, inclusive meus inimigos. Nossa história determina nossas possibilidades.

Hank Smith: 41:52 Stephan, obrigado. Obrigado por isso. Isso respondeu perfeitamente a essa pergunta. Que dia maravilhoso. Dr. Taeger, obrigado por passar seu tempo conosco.

Dr. Stephan Taeger: 42:01 Obrigado por me receber. Fico muito agradecido.

Hank Smith: 42:03 Sim, nós adoramos. John, tenho todo tipo de anotações novas.

John Bytheway: 42:07 Eu também. Que bênção. Muito obrigado.

Hank Smith: 42:10 Queremos agradecer ao Dr. Stephan Taeger por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores, David e Verla

Sorensen, e sempre, a cada episódio, lembramos do nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que se junte a nós na próxima semana. Vamos abordar mais capítulos do livro de Mosias no FollowHIM.

42:31

Antes de passar para o próximo episódio, tenho algumas informações importantes. A transcrição desse episódio e as notas do programa estão disponíveis em nosso site, FollowHim.co. Em nosso site, você também encontrará nossos dois livros, Finding Jesus Christ in the Old Testament (Encontrando Jesus Cristo no Antigo Testamento) e Finding Jesus Christ in the New Testament (Encontrando Jesus Cristo no Novo Testamento). Ambos os livros estão repletos de citações curtas e poderosas e percepções de todos os nossos episódios do Antigo e do Novo Testamento. As cópias digitais desses livros são totalmente gratuitas. Você pode assistir ao podcast no YouTube. Além disso, nossas contas no Facebook e no Instagram têm vídeos e extras que você não encontrará em nenhum outro lugar. Se quiser saber como pode nos ajudar, inscreva-se, avalie, critique e comente o podcast, assim será mais fácil nos encontrar. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabelle Sorensen.

Presidente Russell M. Nelson: 43:25

Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta é sempre encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Voltem-se para ele. Sigam-no.

YOU DON'T EVEN SPEAK GERMAN!



- Hank Smith: 00:02 Olá a todos. Bem-vindos ao followHIM Favorites. John e eu estamos contando uma única história para acompanhar a lição de cada semana. John, tenho uma história para você. Mosias sete, oito, nove, dez. É a história de Lími e ele tentou por muito tempo sair da escravidão dos lamanitas. Ele tentou lutar para sair. Ele enviou um grupo de busca para encontrar Zaraenla. Ele tentou tudo o que era possível e acho que ele pensa que é o fim. Acabou. Não temos outras opções. Isso não vai acontecer, e eu me pergunto se o povo de Limhi estava pensando: "Não há milagres. Deus não responde às orações". Então, eu tinha uma história. Esta é do Élder Bruce Hafen.
- John Bytheway: 00:44 Já o convidamos para o podcast.
- Hank Smith: 00:45 Bem, em 1979, o Élder Hafen estava na BYU e contou essa história. Ele disse que quando era mais jovem, estava em sua missão na Alemanha e tinha um coração um pouco endurecido porque não estava ensinando muitas pessoas. "Era raro", disse ele, "ver alguém se filiar à igreja e não uma família inteira". Ele conseguiu um novo companheiro, e esse cara era um missionário novinho em folha. Ele não era apenas novo na missão. Ele era novo na igreja. Ele estava pronto para converter as pessoas. "Ele achava que tinha convertido", diz o Élder Hafen, "todos os comissários de bordo no avião de Nova York para a Alemanha".
- 01:23 Ele disse, alguns dias depois de sua chegada: "Fui chamado para uma reunião em outra cidade, então tive de deixá-lo com outro missionário inexperiente. E fui com o companheiro desse missionário até a cidade para essa reunião". Ele disse: "Voltei tarde. Então, na manhã seguinte, perguntei-lhe como tinha sido o dia. Ele abriu um grande sorriso e disse que havia encontrado uma família que certamente se uniria à Igreja". E como eu lhe disse antes, ele disse que era raro ver alguém se filiar à igreja, muito menos uma família inteira.

- 01:53 Ele diz: "Eu lhe pedi mais detalhes, mas ele havia se esquecido de anotar o nome ou o endereço. Tudo o que ele conseguia lembrar era que a família morava no último andar de um grande apartamento". "Ótimo", disse ele ao contemplar todos aqueles lances de escada. Explicou que sabia tão pouco alemão que havia apenas trocado algumas palavras com a mulher que atendeu a porta, mas ela disse que queria que voltássemos e que ele queria que a procurássemos naquele dia.
- 02:27 Expliquei a ele que as pessoas que não batem a porta na nossa cara não estão necessariamente planejando entrar para a igreja. Ele diz: "Mas fomos procurá-la principalmente para fazer humor com ele. Ele também não se lembrava da rua certa, então escolhemos um local provável em nossa área e começamos a subir e descer as escadas." Depois de uma manhã frustrante, fui sincero com ele. "Elder, com base em meus muitos meses de experiência, não vale a pena tentar encontrar essa mulher. Desenvolvi uma tolerância com a realidade do trabalho missionário. Sei mais sobre isso do que você". Seus olhos se encheram de lágrimas. Seu lábio inferior começou a tremer.
- 03:17 Lembro-me muito bem. Ele me disse com os olhos cheios de lágrimas: "Élder Hafen, vim em minha missão para encontrar os honestos de coração. O Espírito me disse que essa mulher vai se unir à Igreja e você não pode me impedir de encontrá-la".
- John Bytheway: 03:33 Uau.
- Hank Smith: 03:33 Decidi lhe dar uma lição. Subi correndo uma escada atrás da outra até que ele estava pronto para cair, e eu também. "Não, nós vamos encontrá-la." Comecei a arder em febre. Decidi que o mataria até que ele implorasse para que eu parasse. Então, talvez ele entendesse a mensagem. Então, no topo de um longo lance de escadas, encontramos o apartamento. Ela veio até a porta. Ele bateu em minhas costelas com o cotovelo: "É o Elder dela, fale com ela. Fale com ela."
- 04:13 E então o Élder Hafen disse: "Irmãos e irmãs, não faz muito tempo, na Maple Lane, a poucas quadras daqui da BYU, o marido daquela mulher estava sentado em nossa sala de estar. Ele estava aqui para a Conferência Geral porque é o bispo de uma ala na Alemanha. Seus dois filhos estão se preparando para servir como missionários. Sua esposa e suas filhas são pilares na Igreja". "Espero", diz ele, "nunca estar tão ciente da realidade a ponto de não reagir ao sussurro do céu".
- 04:48 Não é ótimo? Seu companheiro de missão era o Élder Keeler. Adoro essa história de que você pode pensar: "Não tem como.

Não tem jeito. Já tentamos de tudo", e então o povo de Limhi, quem aparece, John? Quem aparece na esquina?

John Bytheway: 05:04 Amon, o explorador, Amon, o escoteiro. Como o chamamos? Sim.

Hank Smith: 05:08 Sim, Amon de Zarahemla dizendo: "Acho que você orou por mim aqui".

John Bytheway: 05:14 O que você quer de mim agora?

Hank Smith: 05:14 Sim. O que você quer de mim? Então, obrigado, Élder Hafen, por compartilhar essa história há tanto tempo.

John Bytheway: 05:21 Absolutamente.

Hank Smith: 05:22 Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que receba seus podcasts. Volte na próxima semana. Vamos contar outra história para o followHIM Favorites.